A dona do botequim envenenou o freguês para roubar

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

ATRAIDO PELA JOVEM LOURA O FAZENDEIRO GAÚCHO FOI ASSALTADO NA BARRA DA TIJUGA

Na Cinelandia a manobra inicial – Um "coupê" negro, dois casais e a vitima – "Fica quietinho, menino, senão já sabe" – Abandonado na estrada nu e sem dinheiro — (Texto na página 5)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO PERU



O Presidente Getúlio Vargas condecorando o General Manuel A. Odria com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito.

— TEXTO NA 2ª PAGINA —

ANO 73 — RIO, SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 197

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Depois da ameaça do aumento do leite, a majoração do preço da carne

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,50

Terninou a greve dos garções

— TEXTO NA 12ª PAGINA —

Miron Geraldo Cunha, a nova vitima de uma taradinha "platinum blonde"

CHAMA-SE ISTO DE "SEXO FRACO"?



O desmentido está na atitude da jovem Connie Tilton, de 24 anos, residente em Leicestershire, que afirma, entre suas amigas, jamais haver ouvido um "fiu-fiu" de qualquer galanteador, sem aplicar-lhe uma corretiva "chave de braço". Pelo menos é o que se deduz desta foto da Keystone, onde se percebe a resposta dada ao engraçado que convidou Connie para um passeiozinho à beira-mar...

AGREDIDA no teatro a atriz Dercy Gonçalves

— TEXTO NA 5ª PAGINA —



Dercy Gonçalves

Atingido pela cusparada do menino o tarado abateu-o a faca

Crime estúpido de um anormal no portão da Quinta da Boa Vista

— TEXTO NA 5ª PAGINA —



Paulo de Oliveira, o covarde agressor

BOM DIA
TENÓRIO CAVALCANTI

Gostamos de V. Excia., deputado udenista e que tem em Caxias, ali adiante, o seu grande mundo. E' homem simples e muito positivo, e até agora não se aponta nada contra a sua honradez nos negócios públicos ou no exercício de seu mandato.

(Conclui na 4ª pagina)

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

«Dumping» na indústria da pesca

As ordens da Presidente do República nada valem! — A industrialização do peixe foi abandonada — Só interessa aos tubarões a politica da Caixa de Crédito da Pesca — O que há com fábrica de subprodutos e frigorifico de Santa Catarina

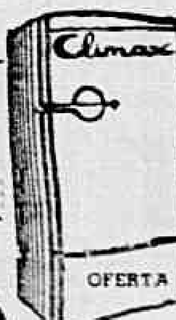
(2.a de uma serie de reprtagens) — (texto na pag. 5)

GRATIS

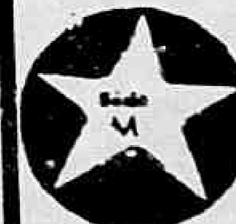
CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio







OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda. PLUMA Arno Goricke

O SORTEIO DA SÉRIE M SERÁ REALIZADO A 5 DE SETEMBRO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

Concentração monstro no Sindicato dos Aeronautas

Caiu, na Câmara, o projeto que lançaria no desemprêgo milhares de aeronautas

(TEXTO NA PAG. 9)

O PRESIDENTE TRABALHA

O Presidente Getúlio Vargas aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativo ao reequipamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e remodelação da via permanente. O projeto foi elaborado pela citada comissão em cooperação com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Ministério da Viação e Obras Públicas e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul.



* * *

ESTATUA A RIO BRANCO EM URUGUAIANA

O Ministro das Relações Exteriores solicitou e obteve autorização do Presidente da República para que fôsse colocada, com antecipação, em nome do Sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, a importância de 250 mil cruzeiros, para atender às despesas com a construção de um pedestal para a estátua do Barão do Rio Branco, na praça do mesmo nome, naquela cidade fronteira. Um pedido de crédito especial para custear essa obra acha-se em curso no Congresso Nacional, mas como há urgência na sua execução, sugeriu o titular das Relações Exteriores a concessão antecipada dos recursos ao prefeito municipal para que seja ultimada a construção.

* * *

VERBAS PARA AÇUDAGEM NA BAHIA

O Presidente da República aprovou a sugestão do Ministro da Fazenda, relativamente à entrega da quantia de 15 milhões de cruzeiros, em três parcelas iguais, uma imediatamente, outra em setembro e a última em novembro, para continuação de 38 obras de pequena açudagem na Bahia.

* * *

COMPETÊNCIA DE MINISTRO DE ESTADO PARA AUTORIZAR PAGAMENTOS

O Presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, opinando favoravelmente no sentido de que o Ministério da Viação e Obras Públicas como as demais Secretarias de Estado, podem autorizar pagamentos além dos recursos orçamentários existentes, de acôrdo com vários dispositivos do Código de Contabilidade Pública, desde que não sejam suficientes verbas normais para ocorrer a despesas previstas.

* * *

VARGAS PROPÕE A REDUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS FISCAIS NAS MULTAS

O Presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de Projeto de Lei, dispondo sôbre a revisão do regime de participação de funcionários nas multas fiscais.

* * *

REDUÇÃO DE 50 PARA 25 PORCENTO

"A abolição radical e ab-rupta dessa prática — diz mais adiante o Chefe do Govêrno — pode resultar em substanciais prejuízos para o Erário. Daí ser aconselhável a adoção de um regime conciliatório, excluindo-se a participação dos fiscais nas multas que resultem em simples infração regulamentar usual, conservando-se, porém, uma quota de estímulo, deduzida de 50 para 25 %, destinada a premiar os esforços dispendidos para apuração das faltas oriundas do não pagamento do impôsto devido."

> *SIMPLICIDADE*
>
> *— Então, Excelência, rendeu-se afinal à casaca?*
>
> *— Sim, mas não aos "cartolas"...*

* * *

"FESTA DA UVA"

Na exposição de motivos do Ministério da Agricultura sôbre o pedido de auxílio governamental para a "Festa da Uva", em Caxias do Sul, o Presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Sendo a "Festa da Uva" um acontecimento tradicional na região vinícola do sul do país, providencie-se a prestação de auxílio no orçamento de 1954."

* * *

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso; e, em conferência, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

* * *

LIRA COM VARGAS

Estêve no Palácio do Catete, o Sr. José Pereira Lira, ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao tempo do Govêrno do então general Gaspar Dutra, a fim de agradecer ao Presidente Getúlio Vargas o telegrama que lhe enviou pela passagem de seu aniversário.

* * *

PERSONALIDADES PERUANAS CONDECORADAS

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a personalidades peruanas — no grau de Grã-Cruz, ao Sr. Carlos Miró-Quesada Laos, embaixador extraordinário e plenipotenciário no Brasil, e Sr. Luis N. Sáenz, ministro da Saúde Pública e Assistência Social; no grau de Comendador, ao sor da Presidência da República do Peru; no grau de Grande Oficial ao senador Rómulo Jordón Canepá e deputado Lincoln Pinzás; no grau de Oficial, aos Srs. Alfon Arias-Schreiber, segundo secretário da Embaixada no Brasil, Carlos Hague, Alcaide de La Punta, Javir Pérez de Cuéllar, 1.º secretário da Embaixada no Brasil, e Juan José Lazarte, médico da Presidência da República do Peru; e, no grau de Cavaleiro, aos Srs. Hubert Wieland A., 3.º secretário, Luís Lamu, Adido de Imprensa, e Ricardo Cavero Eqúsquiza, Adido Comercial, todos da Embaixada no Brasil.

* * *

NOVA DIVISÃO MILITAR DO PAÍS

O Presidente Getúlio Vargas sancionou Lei que regula a divisão militar do território nacional para o emprêgo combinado das Fôrças Armadas e cria as Zonas de Defesa.

Homenagens ao Presidente do Peru

Entregues, ontem, no Palacio da Guerra, pelo chefe do Govêrno Brasileiro a Gran Cruz da Ordem do Mérito ao General Odria

Continuaram, ontem, as significativas homenagens que o Govêrno brasileiro vem prestando ao general Manuel A. Odria, presidente do Peru, que ora nos visita, acompanhado de sua exma. esposa. Dando seguimento aos atos, foram tributadas ontem, às 18 horas, no Ministerio da Guerra, expressivas manifestações de afeto ao chefe do pais amigo, consubstanciando-se numa recepção que lhe foi oferecida pelo ministro da Guerra em nome do Exército Nacional.

Nessa ocasião o presidente Getulio Vargas entregou ao general Manoel A. Odria a insignia da Gran Cruz da Ordem do Mérito Militar, tendo antes o secretário da Ordem, general Vilas Boas, lido o decreto com que o Govêrno brasileiro distinguiu o Chefe de Estado peruano. O general Ciro do Espirito Santo Cardoso, titular da Guerra, conferiu ao presidente Manuel A. Odria, o titulo de general do Exército brasileiro, entregando-lhe, nessa oportunidade, a espada de oficial general.

Ao fazer a entrega do simbolo das nossas Fôrças de terra, ao presidente do Peru, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso pronunciou brilhante discurso, agradecendo, a seguir, o general Odria, a homenagem de que foi alvo.

HOMENAGENS A CAXIAS

Pouco antes de dirigir-se ao Ministerio da Guerra, onde lhe seria oferecida uma recepção, o presidente do Peru, Gal. Odria, depositou uma coroa de flores, com as cores nacionais de eu pais, na cripta que guarda os restos mortais do Duque de Caxias, no Panteon Militar. O ilustre visitante chegou ao local, acompanhado de sua comitiva, às 18 horas, sendo recebido pelo Marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, além de outras altas patentes militares. Uma banda do Batalhão de Guardas executou os Hinos Nacionais do Peru e do Brasil, tendo em seguida o Presidente Odria passado em revista as tropas da mesma corporação, formadas em sua continencia.

Pela manhã, o chefe do executivo do pais amigo, assistiu no campo do Gramacho um salto de 400 paraquedistas. Em seguida, o ilustre visitante estêve na Vila Militar onde teve lugar em sua honra um desfile de 20 mil soldados Finalmente, no Circulo Militar daquela guarnição foi oferecido um banquete ao Presidente Manuel Odria, tendo na ocasião, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra proferido significativo discurso de saudação que foi respondido pelo homenageado.

CONDECORADOS OS OFICIAIS DA COMITIVA DO PRESIDENTE ODRIA

O Exército brasileiro conferiu também aos oficiais da comitiva do presidente Manuel A. Odria a Ordem do Mérito Militar, nos seguintes graus: ao general Manuel Noria Concha, no grau de Grande Oficial; ao tenente coronel Julio Obrien Mota, no grau de oficial; ao major Percy Clarke, no grau de Cavaleiro e ao capitão Antonio Spiuza Vargas também no grau de Cavaleiro.

O 78.º ANIVERSÁRIO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

EXPRESSIVAS PALAVRAS DO JORNALISTA JOÃO LIMA

João Lima

Em visita de cumprimentos aos colegas da GAZETA DE NOTICIAS pelo transcurso de seu aniversario, é-me agradavel relembrar, a vida do prestigioso matutino ao tempo em que nele trabalhei, á luz de uma pleiade de jornalistas autenticos, da qual se destacavam Paulo Barreto, (João, Rio), Nogueira da Silva, Candido de Campos, Paulo de Gardenia (Benedito Costa), Renato Vianna, e outros. A GAZETA DE NOTICIAS tinha a sua redação na rua do Ouvidor, em predio proprio, com o seu amplo salão de trabalho, tendo ao centro grande mesa em torno da qual formavam o corpo redacional e a reportagem. A frente, via-se o secretario em posição de comando. Em sala reservada, luxuosamente mobiliada, estava o diretor. Este, comparecia á tarde,, mais para conversar, e á noite, para escrever. Bem alegre era o ambiente, uns falando outros escrevendo.

Paulo Barreto entregava a sua materia mais tarde, antes da saida para o teatro. A reportagem, a sua antes das 19 horas. Havia um clima de fraternidade intelectual. Quando em começo, a conflagração europeia, a redação era alvo de indagações telefonicas sobre o curso dos acontecimentos A alma carioca se apaixonara pela causa dos aliados, no *combate pela civilização contra a agressão prussiana* ou *pelo direito dos fracos*... Era este o *slogan* usado em *meetings* pela patriotada ou pela imprensa em geral.

A cada instante tilintava o telefone. Era uma pergunta, quiçá sempre seguida de um pedido de opinião:

— Que diz sobre a nossa vitoria?

Nogueira da Silva, o secretario, que andava arrastando a asa em torno de uma francezinha, não tinha duvida:

— Desta vez a Alemanha sera arrasada, indo de arrastão até a gloria de Goethe. Grande era o prestigio do jornal. O alto mun-

(Conclui na página 11)

O CONGRESSO

SENADO

MANIFESTO DA UDN CONTRA A ATUAÇÃO DA CEXIM — DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DAS ALAGÔAS — PROMOVIDOS SOBREVIVENTES DO CÊRCO DE BAGÉ



Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira foi à tribuna do Senado, na sessão de ontem, para comentar o manifesto da U. D. N. do Distrito Federal, ao povo carioca, sôbre o chamado "Caso da Ultima Hora". Antes de apreciar êste "caso" refere-se o manifesto s promessas não cumpridas do Presidente da República e tece pesadas criticas à COFAP e à CEXIM. Dia que "o exemplo da COFAP é tipico: à sua sombra, a especulação de gêneros alimenticios vai permitindo fortunas fabulosas, surgidas da noite para o dia. Basta esconder, durante alguns dias, mercadorias essenciais à vida da população e fazê-las reaparecer com preços dobrados. E isto se pratica com *rotina* de velhacaria, com a conivência das autoridades incumbidas de fiscalizar o comércio e coibir os abusos

As restrições, anunciadas com os propósitos os mais nobres, transformam-se em fontes de favores pessoais e de suborno per-

(Conclui na pagina 11)

CÂMARA FEDERAL

REJEITADO O PROJETO CONTRA TELEGRAFISTAS A BORDO DAS AERONAVES



Capanema

Presentes 57 deputados e sob a presidência do senhor Adroaldo Costa, foi aberta a sessão de ontem, tendo usado a palavra os senhores:

AARÃO STEINBRUCH, fazendo apêlo em favor do pagamento de salário familia ao pessoal do Serviço Nacional de Peste, lotado em Petrópolis, Terezópolis e outras cidades fluminenses;

MENDONÇA JUNIOR, apelando para a construção de pequenos açudes no Estado de Alagoas;

BERBERT DE CASTRO, apelando no sentido de ser efetivado o Serviço Especial de Saúde Pública;

DANTAS JÚNIOR, comemorando o segundo centenário da fundação da cidade de Barra do Rio Grande, na Bahia;

MUNIZ FALCÃO justificando requerimento em que solicita constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a origem dos bens dos servidores da CEXIM e

LUIS GARCIA, solicitando a efetivação de promoções no Departamento de Correios e Telegrafos.

Usaram, também, a tribuna durante o pequeno expediente, os deputados Vasconcelos Cos-

(Conclui na pagina 11)

POLITICA FEDERAL

A FRENTE MINEIRA

PAULO DE OLIVEIRA

Lúcio Bittencourt

Surge, por entre o estrépito e a confusão desta agitada hora política, a notícia inesperada de que Minas Gerais articulou um "comitê", comando supremo, ou que melhor denominação lhe dêem, com designios superpartidários. Destina-se o ajuntamento, sistema ONU, a defender os interêsses superlativos das Alterosas, no âmbito federal, quando êles reclamarem coesão de esforços e unidade de vistas, conservando entretanto, cada facção — PSD, UDN, PTB, PSP, PST, PR, PDC, PTN e PSB — liberdade de ação e autonomia ideológica, nos assuntos que fugirem àquele determinativo.

A idéia partiu do Deputado trabalhista Lúcio Bittencourt. Empreendendo cautelosas demarches, reservadas, conseguiu levá-la a bom têrmo, obtendo a solidariedade dos Srs. Juscelino Kubitschek, Melo Viana, Benedito Valadares, Gustavo Capanema, Artur Bernardes, Milton Campos, Artur Deodato, Vasconcelos Costa e outros líderes das várias correntes montanhesas.

Não houve, nem poderia haver, na realidade, uma definição clara e ampla, do que, em tais emergências e a esta altura dos acontecimentos, sejam os "supremos interêsses de Minas" na elástica terminologia ultra-partidária dos acordantes...

E' curioso assinalar; entretanto, que cada agremiação, por si, e cada líder, em particular, certamente, darão àquela estratégica expressão latitudinária, segundo suas convicções e posição, sentido diferente.

Quem desconhece, por exemplo, a atitude da UDN e do PTB mineiros, em relação ao Govêrno local e ao Catete? Quem ignora, por outro lado, a conduta política dos Srs. Artur Deodato, Milton Campos, da UDN, e Vasconcelos Costa, do PSP; dos Srs. Kubitschek, PSD, e Artur Bernardes, PR, para não falarmos nos demais?

Aquêles "interêsses supremos", se é que o possamos reduzir a uma fórmula palpável, mas, esdrúxula, possivelmente, estarão, muitas vêzes, como se há de observar, e é natural, em contraposição aos interêsses mediatos e imediatos, senão do próprio PSD, pelo menos, do Catete...

Afigura-se-nos, portanto, que a mais delicada e maior tarefa daqueles próceres é organizar a lista, agenda ou vocabulário atinente à seriação das matérias que expressem os "supremos interêsses" de Minas.

Devemos recordar-nos da famosa "união sagrada" dos gaúchos, pelos idos de 1935 ou 36, nas mesmas condições, no tempo da governança Flores da Cunha, de que resultou o celebrado "heptálogo", espécie de tábua de Moisés com a qual êles passaram à adoração dum deus único...

Não demorou, e subiram todos, mais desavindos, à tôrre de Babel. E o mundo continuou o mesmo...

Sic transit

* * *

CONFERÊNCIAS

Estão em moda, presentemente, ao que se nos afigura, as palestras de parlamentares, nos órgãos das chamadas classes conservadoras, a fim de serem debatidos problemas de interêsses das mesmas. Realmente, a iniciativa é proveitosa, interessante e colhe, sempre, resultados apreciáveis. Essas "charlas" esclarecem, inclusive, certas questões assaz complexas e indicam, muitas vêzes, rumos seguros a que elas cheguem às soluções exigidas pelas suas legítimas reivindicações.

Alguns dos mais brilhantes representantes, convidados, abordaram, nesta ou naquela agremiação, assuntos de inegável relevância e palpitante atualidade: impôsto sôbre a renda, atividades da CEXIM, ação da COFAP, lei tributária, etc., matérias que dizem, profundamente, com aquêles interêsses.

Bem sabemos a opinião do povo, neste periodo de dramas diários por que passa, relativamente, a essas associações de comerciantes.

Por que êsses parlamentares, também, não vão às sociedades populares, conversar com a gente humilde, sofredora? Por que não descem a escutar-lho as queixas e angústias?

E o mais curioso é que essas palestras, nas associações patronais, são feitas por homens considerados líderes da massa anônima, como os Srs. Café Filho e Alencastro Guimarães...

(Conclui na página 11)

Bonfante não foi preso

No gabinete do Ministro do Trabalho uma comissão de maritimos

Numerosa comissão de maritimos esteve ontem, no Ministério do Trabalho, a fim de protestar junto ao ministro João Goulart sôbre a intimação policial, sofrida ontem, pelo Sr. José Maria Bonfante, lider do movimento grevista da classe. Nesse ensejo, diversos companheiros de Bonfante, entregaram ao titular da pasta do Trabalho, um memorial pedindo fosse considerada a situação em torno da Federação dos Maritimos, que, atualmente, sob o regime de intervenção governamental, não possuem em sua junta, um elemento que sirva de ligação entre os Sindicatos representativos e a entidade. Pediram também proteção ministerial para Bonfante, visto o conhecido lider da classe ter comparecido ontem à Ordem Politica e Social, fato que deixou tôda a coletividade dos homens do mar em pânico. O Sr. João Goulart, prometeu atender, dentro do possivel, o pedido dos maritimos e expressou sua estranheza pela intimação sofrida por José Maria Bonfante. GAZETA DE NOTICIAS procurando esclarecimentos na Ordem Politica e Social sôbre o comparecimento de Bonfante àquela Delegacia Especializada, foi, entretanto, informada que o lider dos maritimos ali comparecera espontaneamente a fim de prestar declarações e demarches da greve passando com quem almoçou amistosamente ao delegado Brandão Filho te em companhia de vários policiais.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
[illegible] DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretora	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2779
Redator-Chefe	43-8902
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas

O NOVO DIRETOR DA CEXIM

A. P. Freitas

O sr. Adão Pereira de Freitas, que acaba de ser nomeado diretor da CEXIM, natural de Nova Lima em Minas Gerais. Ingressou no Banco do Brasil, por concurso, em 1923, obtendo o primeiro lugar. Já em 1926, era distinguido com designação para comissionado, responder, na agencia de Belo Horizonte pela chefia do Cadastro e, posteriormente, para exercer os cargos de conferente, contador e gerente interino. Seguiram-se outras comissões, entre as quais as de gerente das agencias de Piraju, Pelotas e Campo Grande.

Chegou a todos os postos da careira sempre por merecimento. Foi tambem gerente da agencia de Santos, sendo, nessa epoca, convidado para membro do Departamento de Bancos da Associação Comercial daquela cidade. Depois, ocupou a gerencia da Agencia de São Paulo.

Em fins de 1952, o diretor Loureiro da Silva escolheu-o para gerente da Carteira de Credito Agricola e Industrial, onde vinha prestando os melhores serviços, principalmente no tocante à assistencia financeira do café

EM GREVE PARCIAL OS VIDREIROS DA CIDADE

Irrompeu ontem, inesperadamente, às primeiras horas, nesta capital um novo movimento de greve parcial deflagrada pelos trabalhadores na indústria de vidros.

Os industriais desse setor, em novembro de 1951, foram condenados a pagar o aumento de 32% sôbre os salários dos seus empregados, por decisão do Tribunal Regional, mantida depois pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Não houve recurso patronal contra o julgamento, entretanto, se recusaram a pagar o aumento, apesar de todas as demarches e esforços promovidos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, nesse sentido, alegando situação deficitária.

A greve atingiu, durante o dia de ontem a maioria da classe e continua em crescente ascensão, acreditando os lideres operários na paralisação geral dos trabalhos.

CONTINUA A GREVE

Mais tarde, nossa reportagem apurou que apenas oito grandes fábricas ainda não haviam concordado em cumprir o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, o que vem dificultando as demarches.

Ainda ontem, chefes da firma da Fábrica Viúva Rocha Pereira & Cia. Ltda. comunicaram que a partir daquela data, começariam a pagar os salários de seus empregados de acôrdo com o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho.

Assim, a proporção que as fábricas vão cumprindo o acórdão entre empregados e empregadores, estes vão voltando aos seus emprêgos, o que qualifica a greve apenas como parcial devidamente **orientada pelo Sindicato**

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Contrasenso da Oposição

E' POCA houve que a Nação respeitava a oposição e o Govêrno a tinha em sua mais alta conta. Já vai longe êsse tempo. Hoje, as fôrças da oposição representadas pela União Democrática Nacional e pelos jornais que fazem côro às tolices daqueles que a integram, são vistas como se vê o Sr. Aliomar Baleeiro ou êsse cavador Bilac Pinto. Equivale dizer: ninguém leva a sério essa turma de gritadores e falastrões, porque êles falam por falar, nada constróem, e só têm um objetivo: injuriar o Poder Público, desmoralizar as fôrças vivas do país e compactuar com tôdas as tentativas de Sua Majestade o Boato e de todos os esforços para perturbar a ordem, criando dificuldades ao Govêrno. Até agora a Nação não viu uma realização de qualquer natureza e sentido da oposição, em favor do povo, e nem mesmo teve ela interêsse em trabalhar com dedicação no Congresso para acelerar projetos em favor do país. Nada. Quer permanecer como certos jornais: vivendo das manchetes e das invencionices. O caso do Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, é disso um exemplo frisante e que não deixa dúvidas. Nada se articulou contra aquêle ministro, a não ser essa barulheira de boatos. Não contente essa imprensa, certo jornal em particular, cismou de criar uma intriga entre o Ministro do Trabalho e os Generais, que estariam dispostos a afastar o Sr. João Goulart. Como vemos, essa imprensa quando não consegue nada, começa a cortejar os militares e a querer metê-los em suas arruaças de manchetes, como se as Fôrças Armadas aí estivessem para saciar o apetite de desordem dêsses cabras que adoram festinhas e quejandas coisas.

Mas se o povo e as fôrças responsáveis dêste país já estão mais do que alertadas por essa demagogia e essas mentiras, contradições e contra-senso, nunca será demais mostrar as coisas em sua essência. Assim, vamos comentar o caso do Ministro João Goulart, atacado por todos os lados por certo matutino. Êste, dando vasão aos seus propósitos de masorca e de masorquista, parece que se esquece até do elementar bom-senso e de que seus leitores não são pobres diabos, imbecis. Mas é tamanho o esfôrço de denegrir, desmoralizar e criar ambiente de agitação que, em uma mesma página, temos os seguintes títulos: "os marítimos estão sendo sufocados por Jango"; "Jango articulou a greve geral"; "Jango confessa que promove a greve". Vai-se ler êsse amontoado de notícias e fica-se sabendo que não passam de conjecturas, umas desmanchando as outras, de forma grotesca. No texto da notícia que afirma estarem os marítimos sufocados, vê-se que o Ministro do Trabalho se empenha em impedir uma assembléia monstro da classe no João Caetano. Ora, o jornal que diz isso, afirma que o mesmo ministro é quem lidera todos os movimentos e agita as classes. Se agita, como vai impedir assembléias monstros que favorecem aos seus planos ? Só rindo. Na outra notícia afirma que o Sr. João Goulart, em Caxias, declarou que promovia greves porque a Justiça do Trabalho é lenta, demoradíssima. Finalmente, a terceira notícia dá o ministro articulando a greve geral no país, porque apareceu na Câmara um líder sindical de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, dizendo coisas que ninguém ouviu, mas o referido jornal ouviu bem, até o nome do ministro que quer paralisar a Nação...

Ora, aí está a que estado chegamos em matéria de imaginação e irresponsabilidade em face da opinião pública. Sòmente desfaçatez congênita poderá autorizar um jornal se fazer pregoeiro de inverdades as mais cabeludas, para agitar o ambiente e provocar o clima almejado pelos golpistas da oposição, para se justificarem da falência que tem sido a vida dêles todos, em relação

(Conclui na 4ª página)



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

— «De batina nova, Cognac?»

— «E' verdade, Doutor Getúlio. A boa aparência serve de ajuda até para os pobres pastores das almas.»

— «Será sòmente por isso que estás enfarpelado, Cognac, ou será também por causa dos brotinhos...»

— «Doutor Getúlio, eu sou Padre. O senhor fica com essas brincadeiras...»

Gargalhada gostosíssima do Presidente. Aproveitei o bom rumor, aliás constante, do grande líder nacional:

— «Devo confessar-lhe, Doutor Getúlio, que, para mandar fazer umas três batinas novas, para efeito exclusivo de representação social, gastei o que não ganho. O senhor sabe: ùltimamente eu pouco tenho celebrado. Por infelicidade, diminuiu o número de casamentos e assim o de batizados. De sorte que a situação financeira lá no convento continua algo delicada...»

— «Paciência, meu querido Cognac. Tenham paciência e esperem...»

— «Mas, Doutor Getúlio, estamos esperando há tanto tempo...»

Doutor Getúlio ficou a essa altura pensativo. E, pelo que pude depreender, boas coisas virão em breve aqui para o nosso convento, graças à compreensão do nosso grande chefe e amigo.

— «Quanto ao mais, Presidente, é tudo o mesmo «tricot.» O Etelvino Lins, correligionário praticamente do João Cleofas, a querer bancar um candidato udenista à sucessão presidencial. Tudo tão prematuro... A UDN todos os dias a falar em golpe, até pela bôca do Afonso Arinos. O PSD também, através do Alcides Carneiro e demais anjos rebelados.»

Outra gargalhada de Doutor Getúlio.»

Eu, então, conclui:

— «O que vale, Doutor Getúlio, é que lugar de anjo rebelado é na santa paz do Senhor...»



O primeiro amazônico

MANCIO TEIXEIRA

O Govêrno assinou decreto autorizando a ser erigida na cidade de Belém do Pará, um monumento à memória de Pedro Teixeira, como sinal de reconhecimento do povo brasileiro pelo muito que fez em prol da incorporação da Amazônia ao território nacional. E', sem dúvida, uma iniciativa de incontestável justiça histórica, que há de calar, profundamente, na sensibilidade do povo amazônico. Estou a ouvir muita gente a dizer que a Amazônia não precisa de estátuas, mas de braços para o trabalho de colonização sistemática de auxílios para o saneamento, de capitais para a exploração das riquezas que desafiam a inteligência e a capacidade produtora dos homens.

Não se deve, entretanto, subestimar a memória dos que, pela bravura, pela tenacidade, pelo espírito de sacrifício, concorreram para a consolidação da nossa amplitude geográfica e, consequentemente, para o fortalecimento da unidade nacional. Se a Amazônia não conseguiu ainda se impor, como centro de progresso e civilização aprimorada, é que fatores adversos lhe têm dificultado os impulsos de expansão criadora.

Depois da ilusão da borracha, que lhe proporcionou vitalidade econômica cujos remanescentes ainda marcam as conquistas da prosperidade extinta, a grande região do extremo norte empenha-se até hoje, numa luta porfiada e solitária para sobreviver aos males que a depauperam. Durante anos e anos, a Amazônia foi uma região esquecida, que lutou sozinha, sem o amparo e a ajuda dos poderes centrais. Ao esfôrço resignado do elemento nativo juntou-se o admirável potencial de resistência do homem nordestino, de cujo suor, de cujo sangue infestado pelos germens palúdicos, brotaram núcleos de civilização nos povoados que hoje se transformam em cidades florescentes e ativas.

Agora, existe um plano de valorização que se destina à finalidade objetiva de fomentar as riquezas da Amazônia, orientando-a no sentido de readquirir a sua capacidade econômica.

A Pedro Teixeira coube a heróica tarefa de incorporar a região ao patrimônio nacional. Foi êle o primeiro soldado português que explorou o rio Amazonas, numa viagem acidentada, em tremenda luta com as fôrças hostis da natureza. Deu ao Brasil uma parte fecunda e fabulosa do seu território, banhada pela maior artéria fluvial do mundo, a qual, segundo o vaticínio de Humboldt, será um futuro berço de civilização.

Santa Maria de Belém, a cidade das mangueiras e dos sinos graves, perpetuará no bronze, a memória de Pedro Teixeira, o legendário capitão dos tempos da conquista. Há tantas estátuas inexpressivas, de glorificações forçadas pelo país a dentro. Pelo menos, a de Pedro Teixeira reflete a justiça da **História**.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira, 28 de Agôsto

ATO DE BRAVURA — *"Noticia uma carta de Mossamedes que o guarda-marinha Carvalho Brandão, da guarnição da corveta "Sá da Bandeira", praticara um acto de bravura, indo em serviço a terra num escaler, e que repentinamente uma chata tripulada por três homens, que lhe ia na esteira, foi para o fundo por uma volta de mar, e os tripulantes de certo pereceriam se o guarda-marinha, com risco de sua própria vida, os não salvasse assim como as actas das eleições de Mossamedes, que iam a bordo."*

VITORIOSA EM COIMBRA — *"A eminente actriz Paladini foi extraordinariamente festejada em Coimbra. A mocidade academica não cessou de lhe fazer mais as brilhantes e estrepitosas ovações."*

NAUSEA — *"Como noticiamos, o brigue nacional "Amelia" foi encalhado na praia da Jurujuba, mas os habitantes d'aquellas proximidades queixam-se de que desde esse ocasião ha alli um cheiro nauseabundo, suppondo-se que seja do seu carregamento, o que naturalmente deve estar podre.*

Seria bom que se olhasse seriamente para isto, agora que a estação corre tão mal para a hygiene publica".

ALGEMAS QUEBRADAS — *"Ficaram gosando liberdade na cidade da Campanha da Princeza, provincia de Minas, por morte da finada Sra. D. Victoria Alexandrina de Magalhães, os escravos seguintes aos quaes deixou a respectiva carta: Chrispim, Francisco, Joaquim Ferreiro, Amaro, Januario Pedreiro, Camillo, Claudina, Jeronymo e Rosaria, sendo esta com a clausula de servir por 4 annos a uma sua sobrinha".*

A MENTIRA DE HOJE

O Govêrno está abaiado com os golpes da oposição...

500 %

SEGUNDO as últimas estatísticas oficiais, a vida subiu nesses quatro anos, numas coisas por outras, cerca de 500%. Havemos de convir que um exame imparcial do que compramos hoje e pagamos, e do que comprávamos no passado e pagávamos nos conduz a esse resultado alarmante e esmagador.

Não para de subir o custo da vida, e tudo nos leva a crer que nos próximos meses, sofreremos novos aumentos nos preços de várias utilidades, pois começam a chegar notícias de que a estiagem afetou certas lavouras. Enquanto isso, aumentos surgem em função e atividades que influem no preço do que é fundamental para a população.

Não sabemos mais onde iremos parar, pois se continuar esse crescendo, não faremos siquer para pagar a comida da nossa família, ficando de lado a casa e o resto que é necessário à vida doméstica.

Urge que sejam adotadas medidas de contenção efetiva porque até agora a COFAP só serviu para agravar o preço de tudo e favorecer os tubarões. Assim como está, não pode continuar de forma alguma.



DE camarote

CLÁUDIA RODRIGUES

A CEXIM é uma das seções do Banco do Brasil mais atacadas. Ali existem suas falhas. Por isso não vamos dizer que todos no referido estabelecimento têm o mesmo procedimento. A prova está um fato que se sucedeu esta semana: um jornal que vem criticando a CEXIM, diàriamente, cometeu uma injustiça e sobretudo uma "gaffe". Disse o colunista que a SECOT — Seção de cotas — tinha dado seiscentos mil cruzeiros de cota a uma senhora de nome Ana Rosa de Brito, sem a mesma ter direito, dando a entender de que o ato do chefe — Sr. Heitor Campello Duarte — era ilegal. Ora, além de não ser a referida importância e sim sessenta mil cruzeiros, qualquer pessoa nas condições da dita senhora, poderia receber tais cotas. As mesmas foram dadas a título precário (seis meses). Posteriormente então, nova vistoria será procedida para ver de fato a utilização da matéria-prima. Como pode então uma pessoa montar uma indústria sem saber primeiro se a CEXIM vai resolver a sua situação? No caso afirmativo está tudo muito bem! E no caso negativo. O industrial perde milhões de cruzeiros, fora outros aborrecimentos. Portanto, equivocou-se o articulista do matutino. Saiba que o Sr. Heitor Campello Duarte é um dos homens que organizou como devia a SECOT. Só quem não conhece o seu trabalho e a sua honestidade é que pode cometer "gaffes" como as quais foram inseridas.

* * *

DESMENTIDO

Anteontem, por lamentável equívoco, atribuí ao jornalista Ivan Alves uma apreciação que êle não expendeu sôbre o presidente Nereu Ramos, de quem, aliás, aquêle confrade é grande admirador.

A frase maldosa, recordo-me agora, foi pronunciada pelo Manoel Caetano (Bandeira de Mello).

Sai, **Bandeirão!**

* * *

QUEM FOI REI...

É bem diz o povo que quem foi Rei sempre é Majestade. Lacerda, que prefaciou as obras de Ilya Erenburgo, deixou bem patente em Madrugada Sangrenta (livro de agitação comunista), o seu profundo enraizamento nas idéias marxistas. A sua conversão de um dia para o outro só conseguiu iludir a quem o não conhece mais de perto ou a quem não leu suas palavras no prefácio da referida obra.

MANIA?

Francisco Cardoso foi candidato à Prefeitura de São Paulo, e perdeu; foi candidato, outrossim, à Secretaria de Educação no Govêrno paulista, mas nada conseguiu. Agora, Cardoso é candidato ao Ministério da Saúde. Não preciso dizer que ainda desta feita não será o escolhido.

* * *

PRESTIGIO

João Goulart deve ter verificado em Caxias que Papai Getúlio continua sendo o político mais popular do Brasil. Nas festas promovidas pelo deputado Tenório Cavalcanti, à simples menção, num discurso, do nome do Presidente, o povo o aplaudia em delírio. Enquanto isso, Tenório recolhia palmas muito menos vibrantes, se bem que pontifique ali há vários anos.

O prestígio do velhinho é inconteste, e é isso que faz mossa a muita gente.

* * *

EU VI:

Eu vi, ontem, cedo e cedìssimo, na Rua São José, o ex-prefeito Mendes de Morais, que está ambicionando a Chefatura de Polícia. Mendes conversava com dois galos doidos, um dos quais é Felix Schmidt. Pela pose, pelo tom das palavras, Mendes deu-me a impressão de querer voltar ao primeiro plano.

Não acredito, porém, que Papai Getúlio cometa êsse êrro. Mendes, um dos generais do 29 de Outubro, mantém-se fiel ao seu anti-getulismo.

* * *

LOUVÁVEL

Francisco Durso, o simpático Chicão da Praça da Bandeira, gastou sete mil cruzeiros na reforma do carro-residência do Camondongo, uma das figuras mais populares do Rio de Janeiro. Chicão, que é candidato à vereança em 1955, começa, assim, a fazer o bem antes de ser eleito.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o obtuso Rogis Pacheco, que, em lugar de continuar bebendo suas pingas lá pela Bahia, entrou na oposição pesedista, atacando Papai Getúlio.

Sai, burrego! Sai, [illegible]! Sai, inepto!



A Câmara dos Vereadores consumiu, anteontem, até meia noite, muitas horas na discussão do Projeto dos Telefones, numa infernal celeuma.

— x —

Por causa de um só projeto
Quase houve pancadaria!
E' o sistema abjeto
Da mal da demagogia!

Pra Seu GOVÊRNO

"SIN PLATA EN EL BOLSILLO"

(Charge de Michel Simão)



Abílio — Como é, velho, quase te deixa de tanga, o Contréras ?

Ari Barroso — Em matéria de "gaita", só me escapou a de bôca...

Churchill mostra-se otimista no sentido de resolver o problema alemão

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *General Silvio Raulino de Oliveira* — Por motivo do seu aniversario natalicio transcorrido anteontem, o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor-presidente da Companhia Siderurgica Nacional, foi alvo de expressivas manifestações de apreço e admiração. Engenheiro civil e militar, o ilustre aniversariante tem dado á sua administração, nas usinas de Volta Redonda um cunho de marcante dinamismo, o que lhe tem valido os mais fartos encomios.

— *Menina Maria Célia* — Festeja, hoje, o seu 8º aniversario natalicio a graciosa menina Maria Célia, dileta filhinha do distinto casal sr. Altair Soares Pereira, tabelião e mSão João de Meriti, e sra. Zelia Maria Soares Pereira. Outrossim, Maria Célia fará a sua primeira comunhão, hoje, na Matriz de Santo Antonio, em Nova Iguaçu, motivo por que os seus pais reunirão á noite em sua residencia á travessa Quaresma 12, festejando esse duplo e festivo acontecimento, as pessoas de suas relações sociais.

— Aniversariam, hoje os nossos confrades srs. dr. Milton Fernandes Pereira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Vitor de Campos Cortes Oswaldo Peralva, Acacio Soares de Almeida Arthalydio Luz, Tulmann Netto, dr. Arnaldo de Morais, dr. João Coelho Branco e Ural Prazeres.

FESTAS — *Olympico Clube* — Amanhã, das 18,30 ás 21,30 horas, o Olympico Clube oferecerá a seus associados e suas familias mais uma de suas habituais tardes dançantes, com a partipação da orquestra Rolyan.

— *Botafogo F. R.* — O Botafogo de Futebol e Regatas realizará domingo, das 21 ás 24 horas grandioso sarau dançante, com o concurso da orquestra Gentil Guedes Para setembro, o gremio alvinegro promoverá, no dia 27 ás 16 horas, um desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

— *Clube de Aeronautica* — Será comemorada festivamente, a passagem do 7º aniversario da inauguração do Clube de Aeronautica. Assinalando a efeméride o Departamento Recreativo da agremiação dos oficiais da Força Aérea Brasileira promoverá amanhã, ás 22 horas, um grande baile. A referida festa contará com o concurso de uma das melhores orquestras cariocas, sendo de prever um grande brilhantismo para a festa aniversaria do Clube.

EXPOSIÇÕES — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, a pintora Maria Helena Andréa está realizando, na sede daquela instituição, á rua Senador Vergueiro 103, uma exposição de pintura abstrata.

— Encerra-se hoje, a exposição que o pintor Bartholomeu Duran está realizando, com exito, no Salão da A.B.I.

— Sinhá D'Amora está expondo seus trabalhos na Galeria Ouvidor de Belas Artes, á rua do Ouvidor 138, 1º andar.

ENFERMOS — *Ary Kerner Veiga de Castro* — Restabelecido da recente operação a que se submeteu, voltou ás suas atividades nosso colega de imprensa Ary Kerner Veiga de Castro secretario da Comissão de Segurança Nacional do Senado.

AÇÃO DE GRAÇAS — *Ministro Hermenegildo de Barros* — Amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros mandam rezar no proximo dia 31, como o fazem há vinte e oito anos, ás 10 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa festiva em ação de graças pelo aniversario natalicio de S. Ex. Será celebrante o conego Assis Memoria.

VIAJANTES — Segue amanhã, sabado, para Nova York o sr. Rudi Gottschalk, diretor gerente da Universal Filmes, S.A.

O sr. Gottschalk vai aos Estados Unidos atendendo a um convite da matriz, a Universal-Internacional Filmes Inc. a fim de se familiarizar com os varios setores relacionados com filmes em 3ª Dimensão e Wide Screen dos quais o primeiro "Velo do Espaço" será estreiado aqui no Brasil muito em breve.

O sr. Gottschalk visitará tambem os estudios da Universal em Hollywood onde assistirá a uma grande parte dos filmes a serem apresentados aqui no Brasil nos proximos meses.

Fazemos votos de uma feliz viagem e feliz regresso ao Brasil, trazendo em sua bagagem todas as novidades relacionadas com a Setima Arte.

— Partiu ontem para Stambul pela Panair do Brasil um grupo de medicos brasileiros que formam a delegação de nosso país ao Congresso de Medicina Tropical a realizar-se proximamente naquela cidade turca.

Fazem parte da delegação os drs. Fernando Bustamante (Chefe) que se faz acompanhar de sua esposa, Carlos Modesto de Souza e senhora, José Rodrigues e senhora Roberto de Souza Coelho, Heitor Fróes, Emanuel Dias e os drs. Durval Tavares de Lucena e Frederico Simões Barbosa que tomarão o transaéreo da Panair do Brasil em Recife.

A União Soviética terá vistas do plano do primeiro ministro britânico

É indubitável a fôrça politica do primeiro ministro britânico que, agora, quando o mundo respira um pouco melhor, apesar das ameaças anunciadas com as experiencias das bombas atômica e de hidrogénio, ainda tem o admirável senso para estudar e resolver os intrincados problemas que envolvem os vários casos que agitam o ambiente dos gabinetes principalmente o que se refere a Alemanha, tangida por ventos adversos. Ao equacionar êsses casos, acentua-se flagrantemente o velho e seguro espirito de Churchill.

O redator diplomático do «Evening News», Cecil Nelville, destacava, ontem em sua coluna o seguinte: «Sir Winston Churchill tem um plano ousado e dinâmico para resolver o problema alemão. Segundo o jornalista britânico êsse plano será concretizado em propostas a submeter aos Soviets durante as conversações quadripartidas projetadas para outubro, prevendo aquele orgão da imprensa londrina, uma garantia de paz européia pelo Oriente e pelo Ocidente. Acrescenta ainda, o «Evening News», que a Europa Ocidental, inclusive a Alemanha, entraria num plano de segurança e de não-agressão concluindo com a Rússia. Pensa Sir Winston Churchill que o problema de um acôrdo com a U.R.S.S. sobre o futuro da Alemanha sòmente pode ser resolvido se considerar a legitima preocupação da Rússia relativa à sua própria segurança, sem com isso sacrificar a Comunidade Européia de Defesa ou a Organização do Tratado do Atlântico Norte, nem privar a Alemanha, uma vez unificada, do direito de pertencer às organizações européias de defesa. O «premier» britânico mostra-se bastante otimista a respeito.



DEPOIS dos últimos sucessos políticos, com a aprovação do projeto sôbre telefones gerando crises entre os partidos majoritários, voltou-se ontem a falar numa recomposição dos quadros administrativos locais. Já teria sido convidado para a Chefatura de Policia o General Mendes de Morais. O passo seguinte diria respeito á substituição do Executivo. Todavia, as noticias não se confirmaram, ficando o reporter a se lembrar de que onde existe fumaça ha fogo.

* * *

NAS fontes mais chegadas a Dulcidio havia um clima de absoluta confiança. Dizia-se, mesmo, estar o Coronel-Prefeito interessado até em demitir os funcionários municipais protegidos dos edis que atacaram sua administração por causa dos telefones. Não ficaria apenas no caso do vereador Osmar, que deu tanto pano para as mangas. Seria represália em regra. A «vassourada» atingiria tambem os membros da minoria, os quais, por vias travessas, fizeram suas nomeações para a Prefeitura.

* * *

COM base no desejo de vindita do governo, os observadores se viram forçados a acreditar nessa manifestação de estabilidade. Enfrentar abertamente uma minoria de dezoito vereadores, não é tarefa facil. O ex-prefeito Vital, por exemplo, foi derrotado por uma minoria tambem de dezoito legisladores. E Dulcidio, seu ex-secretario de Interior, sabe a história timtim por timtim.

* * *

MAGALHAES Júnior, ao falar sobre a recente convenção do PSB, disse que os trabalhistas no Brasil deveriam ser um partido de esquerda, como ocorre com o «Labour Party». Entretanto, não passam de um saco de gatos. Ouvindo a opinião dos trabalhistas, foi-nos dito com ironia que os socialistas infelizmente não são todos da coerência do senador Domingos Velasco.

* * *

PARA repelir as ofensas feitas a Lygia por um vereador, a Associação das Professoras do Magistério Primário realizou ontem, na ABI, uma sessão em homenagem á representante udenista.

* * *

A PROPOSITO, comenta-se haver Lygia, até hoje, derrotado todos a seus adversários politicos. Depois da ex-vereadora Mercedes Dantas, os principais antagonistas de Lygia são os edis Osmar Lopes de Rezende, Cotrim Neto e Frederico Trota. O «strafottente» Luiz Pais Leme mais sabido do que os outros, celebrou até um pacto de não agressão com Lygia.

* * *

DULCIDIO receberá hoje, para despacho, os vereadores da cidade.

FANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Não houve "quorum" para votação do projeto — Ponte, hospital, bailados e pôsto rural



Frederico Trota

Depois de dois meses de agitados debates em tôrno do projeto dos telefônes o plenário como que caiu em letargia. Quasi nada se deliberou ontem. Foi adiada a resolução legislativa que concede licença ao vereador Antenor Marques, enquanto o projeto seguinte, dispondo sôbre readaptação ou aposentadoria dos servidores dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal, depois de aprovado em primeira e segunda discussão, não póde ser votado em discussão final por falta de "quorum". Outro assunto que consumiu grande parte dos trabalhos foi proporcionado pelo trabalhista-dissidente Acioli Lins, ao apelar para o Ministro do Trabalho no sentido de atender ás reivindicações dos trabalhadores da Companhia Telefônica, principalmente depois de aprovado a renovação do contrato com a Prefeitura. Aproveitou, ainda, a oportunidade para lamentar que os trabalhistas tenham aprovado o projeto sôbre telefones, que reputou contrário aos interêsses dos trabalhadores. Também o pessedista Frederico Trota, sôbre o mesmo assunto, leu carta ao presidente do seu partido, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, assegurando aos vereadores pessedistas a mais livre independência na votação do projeto dos telefones. Em seguida, o lider trabalhista Salomão Filho refutou as declarações do edil Acioli Lins.

Houve mais o seguinte: o udenista Pascoal Carlos Magno se insurgiu contra a organização de uma companhia particular de bailados, a ser organizada com as disponibilidades materiais e pessoal humano do Teatro Municipal, quando a mesma deveria ter caráter público: o seu colega de bancada Anibal Espinheira leu manifesto da UDN local ao povo carioca, sobre a politica do govêrno em relação a empresas particulares; o populista Miécimo da Silva defendeu requerimento de sua autoria sobre a necessidade de construção da ponte Itaguaí-Santa Cruz; o trabalhista Odilon P. Braga louvou o Sindicato dos Conferentes de Carga pelo transcurso do 22º aniversário de sua fundação; o populista Indio do Brasil pleiteou aplicação de verba orçamentária destinada á construção de um hospital na Pavuna; o comunista Henrique Miranda discorreu sobre o recente conclave de professores ticipação de 46 paise sdo Oci- ticipação de 46 paise sdo Ocidente e Oriente, inclusive do nosso; foi rejeitado o requerimento de protesto contra o espancamento dos garçôes grevistas pela policia; o presidente Castro Menezes escusou-se de não poder continuar na direção dos trabalhos, em virtude de se encontrar abalado com o recente falecimento de pessôa de sua familia, passando a presidência ao edil Machado Costa; o socialista Magalhães Júnior comunicou o resultado da última convenção do PSB; o populista Afonso Segreto Sobrinho indagou do Executivo quais as atribuições dos escriturários e oficiais administrativos; o trabalhista Edgard de Carvalho requereu passe para a Roquete Pinto o cana lda Rádio Clube do Brasil, de 50 kilowatts; o pessedista Frederico Trota apresentou projeto ampliando os serviços distritais de 16 para 35; o seu colega de bancada Osmar Lopes de Rezende requereu sejam considerados como logradouros públicos as ruas projetadas em Campo Grande; e o republicano Amandino de Carvalho solicitou um pôsto rural no largo do Mendanha, Campo Grande, em terreno cedido á Prefeitura.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Benedito Mergulhão e o « jôgo do bicho »

Uma carta esclarecedora do conhecido deputado carioca

Do deputado Benedito Mergulhão, recebemos a seguinte carta:

«Rio, 24 de agosto de 1953. — Sr. Redator da GAZETA DE NOTICIAS. — Leitor habitual desse brilhante matutino, onde já tive a honra de assinar uma coluna, tomo conhecimento das referências com que me distingue. Sou muito grato a todas, boas ou más. Verifico, todavia, a insistência com que sou apontado como politico ligado a contraventores do «jogo do bicho». Não só confirmo como até mesmo aprecio as assertivas nesse sentido. Esclareço: minhas relações com esses marginais da lei datam do tempo em que, estando na Delegacia de Costumes uma autoridade atrabiliária e violenta, apesar de pessoalmente honesta e infensa à corrupção — o Sr. Pereira da Costa —, assumia eu a defesa pertinaz e ostensiva, pelo «O Radical», de todos os contraventores que eram perseguidos e processados em desacôrdo com a lei.

Batia-me contra os flagrantes forjados, a invasão de lares, o espancamento de contraventores, a depredação, não vacilando promover, por todos os meios de publicidade ao meu alcance, a defesa dos injustiçados. Foi essa conduta desassombrada e não isenta de riscos que me deu notoriedade no mundo da contravenção, onde, conto, mercê de Deus, com numerosos amigos e correligionários que nunca me faltam nas épocas do pleito. Pode o confrade estar certo de que não poucos são os figurões politicos enciumados e agastados com a simpatia que me bafeja nos arraiais do jogo, simpatia que pretendo conservar por que não costumo retribuir com ingratidão os beneficios que me fazem. Prestigiando-me, os contraventores apenas se mostram sensiveis a serviços que lhes prestei em época dificil para eles. Presentemente, nada faço semelhante ao que fazia. E por que E' muito simples: o Dr. Belens Porto, meu amigo pessoal — tal como o Dr. Cicero Brasileiro de Melo, cuja estima também me desvanece — jamais recebeu de mim qualquer solicitação em favor de contraventores. Sabe o confrade por que? Por que age dentro da lei. Não forja flagrantes. Não admite «chaveco». Não invade domicilios. Não promove processos sem base legal. O Sr. Pereira da Costa, cuja lisura em matéria de interêsses inconfessáveis não deixo de acentuar, lavrou, para efeitos estatisticos, cerca de seis mil flagrantes. Quantos foram mantidos? Quantos foram anulados por irregulares, ilegitimos, inconsistentes? Possivelmente dois terços foram recusados pela Justiça. Ora, se o Dr. Belens Porto cumpre o seu dever decentemente, com equilibrio mantendo-se nos limites da lei, respeitando no contraventor a dignidade da pessoa humana, não cerceando o direito de defesa e só processando aqueles realmente surpreendidos em flagrante, qualquer protesto seria inadmissivel. E' por isto que lhe dou apôio e não lhe faço ataques. Outro ponto interessante é que se refere a minha «fôrça» na Delegacia de Costumes. Essa lenda surgiu do fato de estar lá um sobrinho meu, por quem pedi ao general Ciro Rezende, quando chefe do D.F.S.P. Pedidos dessa natureza eu os recebo ás dúzias, mas o Dr. Belens Porto poderá informar se os levo ao seu conhecimento. Afianço, Sr. Redator, uma coisa: pudesse eu beneficiar, realmente, a quantos batem á minha porta e não hesitaria em fazê-lo. Politica é uma conta de somar, e eu, podendo somar, não divido. Aliás, pedidos dessa ordem, são feitos periodicamente, a deputados, senadores, altas patentes das classes armadas, figurões do Catete, diretores de jornais e até ministros.

Não compreendo, assim seja eu o único visado por uma critica que deveria atingir até mesmo o Sr. Prefeito do Distrito Federal. Se a GAZETA DE NOTICIAS tiver curiosidade, procure saber quantos são os jornalistas-policiais lotados na repressão ao jogo. Esperando ter esclarecido o assunto, sou, confrade muito grato.

Benedito Mergulhão».

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Os irmãos mataram o desafeto no restaurante

Em sessão presidida pelo Juiz Olavo Tostes Filho, foi julgado mais um processo.

Respondeu ao pregão o réu Elias Marques dos Santos, que com seu irmão, João Marques dos Santos (ambos conhecidos por «irmãos Binza») atirou contra Antonio Alves, conforme assinala o libelo, atingindo-o várias vezes e matando-o.

O crime ocorreu no dia 2 de dezembro de 1949, no «Restaurante Continental», na Avenida 29 de Outubro, número 1847.

Ambos atacaram, de revolver em punho, a vitima, no restaurante, pois com ele tinha uma rixa.

Feito o relatório e interrogatório pelo Juiz, falou demoradamente o promotor Dr. Amilcar Vasconcelos, que examinou os autos fazendo considerações em torno do crime e terminou com a leitura do libelo.

Passou a ocupar a tribuna de defesa, o Dr. Wilson Lopes dos Santos que fez um demorado estudo do caso em face dos autos e da lei e terminou pleiteando a liberdade de seu constituinte, alegando a deficiência das provas.

Terminados os debates, o conselho de jurados encerrou-se em sala secreta e decidiu absolver o réu por unanimidade.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Tel. 48-5692

Contrasenso da Oposição

(Continuação da 3ª página)

aos superiores interêsses do Brasil e dos brasileiros. A leitura dos ataques os mais disparatados contra o Ministro João Goulart nos leva a certeza de que êsses jornais e essas fôrças políticas estão procurando assunto para fazer manchetes, vender fôlhas e ao mesmo tempo tentar uma aventura que lhes renda alguma coisa. Mas estão enganados êsses "novelistas" de todos os dias, porque ninguém acredita nesses enredos, pífios e tolos.

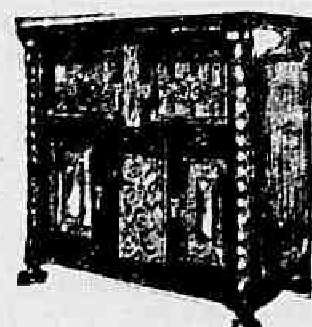
Está mais do que desmascarado o contra-senso permanente em que vive essa turminha da "inteligência bilaquiana e baleeirística", inclusive dos escribas de certas fôlhas.

BOM DIA, TENÓRIO CAVALCANTI

(Continuação da pagina 1)

Pode ser valente, dar tiros, matar, tacar os peitos em todas as direções, fazer misérias, mas desonestidades, isso Tenório Cavalcanti não faz e nunca fez. Dar tiros, isso dá, mas velhacarias não é com êle. Por isso, há certos sujeitos na Câmara que têm uma inveja doida de V. Excia.: queriam ter sua coragem e mais a disposição de dizer as coisas que devem ser ditas de cara. Outros há que lhe fazem restrições por todos os lados, como os Srs. Baleeiro e Bilac Pinto, que o consideram como uma coisa que compromete a UDN e sua «pureza». Acontece que nem um e nem outro têm a moral e o carater de V. Excia. que dá tiros, briga, enfrenta inimigos. Enquanto faz isso tudo, Bilac e Baleeiro fazem intrigas mentem, injuriam, caluniam e bancam valentes por traz de certas coisas, pois aquilo que se chama «peitos», são poucos os que têm dentro da Câmara, e entre eles podemos incluí-lo, pelos serviços que tem prestado com sua simplicidade ao próprio governo, em sendo da oposição, muito mais que a «erudição» safada dos Bilacs e Baleeiros e outros calhordas, travestidos de grandes homens deste país.

V. Excia. levou um tiro. Está de pé e firme, disposto a enfrentar mais outros tiros e dar centenas deles. Se fosse um Bilac ou outro, estaria a estas horas pedindo capangas e metido debaixo da cama de um poderoso qualquer.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 33, SOBRADO

Agredida no teatro a atriz Dercy Gonçalves

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

«Dumping» na indústria da pesca

Em memoravel e lúcida orientação dada aos que detém postos de comando no setor relacionado com a alimentação do povo brasileiro, o Sr. Presidente da República encareceu a necessidade da industrialização dos alimentos, tendo em vista, não só o seu melhor aproveitamento como evitar-se desperdicio e criarem-se indústrias novas. básicas para a nossa economia.

Esta orientação veio referendar a politica que a Caixa de Crédito da Pesca, por anteriores administrações, esboçara, no sentido da industrialização e aproveitamento integral do peixe.

O QUE SE PRETENDIA FAZER

A frigorificação do peixe, solução precária é. Êle chega aos frigorificos, "cançado" pela permanência nas "urnas" dos barcos dias e dias. O sistema de congelar-se, tem a única vantagem de conservar-se o peixe inteiro. Quando porém sai das câmara congeladoras, logo se inicia um processo de decomposição, tanto mais rápido quando se faz de dentro para fora, pela influência das visceras, que logo começam a contaminar o peixe. A solução moderna, é a filetagem. Consiste em "filetar" — fazer filés, do peixe logo que desembarcado. Imediatamente eles são submetidos a congelação e retirados das câmaras à medida que o mercado deles necessita. Esta operação oferece as seguintes vantagens: o peixe que cada um compra é totalmente aproveitado, sem espinhas, cabeças ou visceras, exige menos espaço para armazenamento, facilita seu preparo nas acanhadas cozinhas dos nossos apartamentos e ainda se conserva quase indefinidamente em ótimas condições sanitárias. Os residuos, por seu lado, são a matéria prima única para os seguintes produtos: cólas, tortas para alimentação do gado e base de proteinas, adubos, óleos medicinais e fontes de vitaminas. A par da filetagem do peixe, deverá sempre funcionar unidade industrial que se ocupe do aproveitamento dos residuos: espinhas, peles, visceras e cabeças. O preço do filé, ficará assim baratissimo, mercê do aproveitamento do que todos temos de botar na lata do lixo. Isso o que se pretendia fazer em administrações anteriores, demais que, ultimamente a palavra do Presidente da República dera o caminho certo a industrialização dos alimentos.

A FÁBRICA DE SANTA CATARINA

Foi começada a construção do frigorifico e fábrica de sub-produtos do Estado de Santa Catarina, atendendo a que as grandes zonas pesqueiras lhe ficam próximas.

O progresso da sobras foi tal que o atual Ministro da Agricultura chegou a anunciar a inauguração dessa unidade industrial de importância básica, não só para o Rio, como para todo o país. O que se verifica, porém? De um momento para o outro, o conselho da Caixa de Crédito da Pesca, escolhido pelo próprio Presidente da República, resolve desprezar sua orientação, paraliza as obras, dando ensejo a deterioração de maquinária custosa, comprometendo o programa de recuperação econômica do país, que é a primeira preocupação do Sr. Presidente da República. E de uma assentada, por inepcia ou candidez, inutiliza-se uma iniciativa necessária ao país e favorece-se os "tubarões" do pescado, que querem a peso de ouro, não só o peixe, como as tripas, as espinhas e a cabeça, que ninguém come...

POLITICA DO ESTADO DO RIO

O PANORAMA politico fluminense voltou a anuviar-se perigosamente, com os lamentaveis acontecimentos da madrugada de anteontem, no municipio de Duque de Caxias que, por sinal, entre regozijos de toda ordem, comemorava o 150º aniversário do nascimento de seu patrono, aquele que se chamou Luiz Alves de Lima e Silva e que foi Condestável do Império.

A policia abriu fogo contra o deputado federal Tenório Cavalcanti, da U. D. N., e, segundo soubemos, um outro visado pelos esbirros do delegado Imparato, já afastado do cargo, era o prefeito Braulino de Matos Reis. O tiroteio foi motivo para enorme pânico na cidade que, ultimamente, vivia em completa paz.

* * *

TINHAMOS razão quando diziamos que os pequenos partidos serão a diferença dos chamados grandes, no pleito vindouro. Proceres do P. D. C., P. S. T. e P. R., em conversa com o colunista desta seção, adiantou que, de fato, irão os mesmos apresentarem-se coesos nas eleições de 1954.

Que os «papões» tomem cuidado!

* * *

NADA mais falso que o abaixo assinado enviado pelos vereadores da Câmara Municipal de São João de Meriti ao Presidente da República, senadores, deputados federais, governador do Estado do Rio, presidente do Tribunal de Justiça, secretário de Segurança Pública, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, lideres de bancadas, juiz de direito da Comarca e à imprensa falada e escrita, no qual declaram que a noticia sobre a venda de carteiras de suplente de vereador pelo deputado Lucas de Andrade Figueira é inteiramente destituida de veracidade.

Podemos acentuar, porem, que a venda de carteiras de suplente de vereador existiu, sim, estando aquele deputado bem que enterrado até o escoço. E' verdadeira a noticia dos jornais que cuidaram do vergonhoso caso. Aliás, frize-se, o Sr. Lucas Figueira continua ausente da Assembléia, muito embora haja sido lido um lamuriente discurso, na Assembléia Fluminense, em que procuravam defendê-lo.

Vitima a conhecida «vedette» da violencia de um maquinista

Nem sempre a vida de teatro é feita apenas de momentos alegres. Tem também os seus percalços, os clássicos «cavacos do oficio», feitos de espinho e aborrecimentos.

Foi o que anteontem, à noite, sucedeu com a conhecida artista Dercy Gonçalves, que está atuando no Teatro João Caetano, ao lado de Joana D'ARC.

Na azafama da estréia, com o nervosismo natural de tais acontecimentos, Dercy procurou chamar a atenção de um maquinista que, à hora da descida dos cenários, não o fez com a precisão e rapidez requeridas.

O auxiliar, ao envéz de atendê-la com a urbanidade que se esperava, avançou para a «estrela» e, aplicou-lhe rápida bofetada, sendo revidado pelo marido de Dercy, empresário Danilo Bastos, que com ele se agarrou em máscula luta corporal, que quase bota abaixo o palco, no estardalhaço das cadeiras partidas, de músculos, retezados, violentos, brutais...

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 51
Cr$ 23 370 819 00
Capital e Reservas

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SERVIÇO NA RÊDE AÉREA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 29, sábado, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO — 13 às 15 horas — Ruas Leopoldina Bastos, João Eufrosino, Ingazeira, Groairas, Araújo Leitão, Aguariba, Abotirá e trecho da rua Barão do Bom Retiro, entre os postes 318-93 e 316-114.

GRAJAU E ANDARAI — 12 às 14 horas — Ruas Duquesa de Bragança — Botucatu — Castro Barbosa — Fariase de Brito — Meira Vasconcelo — José Vicente — Praça Verdum e trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 332-251 e 332-278.

JACAREPAGUA" — 7 às 15 horas — rua Japurá — Içá — Marangá — Aruti — Baroneza — Barão Florianópolis — Laura Teles — Lopo Saraiva — Coronel Tedim — Caicó e Comendador Siqueira — Travessa Barão e trecho da Avenida Geremário Dantas, entre os postes 1317-40 e 1317-78

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PAGAMENTOS
O TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 28, o pagamento das seguintes folhas relativas ao 5º dia util: Tribunal de Contas (aposentados: folhas 8.500 — letras A a Z) Ministerio da Justiça e Poder Legislativo (aposentados: folhas 4.501 a 4.511 — letras A a Z); Poder Judiciario (aposentados — folhas 4.520 — letras A a Z); Congresso Nacional, (aposentados — folhas 4.530 — letras A a Z); Ministerio da Agricultura (titulares e mensalistas); Ministerio do Trabalho e da Educação e Saude.

Atingido pela cusparada do menino o tarado abateu-o a faca

Uma criança de apenas 13 anos foi vitima, na tarde de ontem, de estúpida agressão, que encheu de justa revolta todos aqueles que a presenciaram.

A AGRESSÃO

O menor José Terra de Azevedo, pardo, de 13 anos, filho de Antonio Terra de Azevedo, residente à rua Belquir, numero 541, em Coelho da Rocha, estava na ponte de São Cristovão e aproximando-se do gradil, cuspiu para baixo. Na rua Visconde de Niteroi, que fica ao lado da ponte, passava o individuo Manuel Paulo de Oliveira, brasileiro, preto, solteiro, de 30 anos, sem profissão e sem residencia. Atingido, involuntariamente, por respingos do escarro da criança, Manuel correu em perseguição de José. Chegou, rápidamente, a ponte, subindo-a no encalço do menino que, amedrontado pelas ameaças do desordeiro, fugira em direção à Quinta da Boa Vista. Manuel, se se tratasse de um homem normal, teria sabido perdoar a falta do menino, porém sua mentalidade tacanha exigia uma desforra e o perverso continuou a perseguição, alcançando, finalmente, a indefesa criança no portão daquele parque. Agarrou-a. A vitima se debateu no braço do algoz, escapando, então Manuel puxou da faca e investiu contra José, apunhalando-o estupidamente.

PRESO

Consumada a agressão, o monstro tentou fugir mas o cabo do Exército, número 184 conseguiu prendê-lo, providenciando, em seguida, socorro para a vitima.

O agressor foi apresentado preso ao comissario Renato Lomba, de serviço no 16º Distrito Policial, que o autuou em flagrante, trancafiando-o no xadrez daquela Delegacia.

SOCORRIDO

A vitima, apresentando ferimento penetrante no torax, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada em estado gravissimo.

A dona do botequim envenenou o freguês para roubar

BELO HORIZONTE, 27 (A. A.) — As autoridades policiais de Araguari concluiram o inquérito instaurado para apurar a morte do anciao Carlos Augusto Peixoto, de 74 anos, residente à rua Olegario Maciel, que foi encontrado morto em circunstancia misteriosa, parecendo tratar-se de suicidio.

As primeira investigações, a policia achou prudente encerrar o caso, pois tudo indicava tratar-se verdadeiramente de suicidio. Entretanto, mais tarde, foi reaberto o caso, em virtude de provas cabais que surgiram contra D. Angela Ciufa Lombardi, casada com o sr Domingos Lombardi, vizinha fronteira do ancião morto.

D. Angela Ciufa Lombardi foi indicada a Justiça como incursa em crime de natureza passional e, também, com presumivel hipótese de latrocinio.

As informações encontradas pela policia, teria o morto comprado uma lata de formicida. Entretanto, este toxico foi encontrado nos fundos da residência da indigitada, ficando provado que alguem teria colocado aquela lata em sua mão, depois de perpetrar o crime. Também foi encontrado dentro da casa comercial da sra. Ciufa um avental de mulher com manchas de sangue.

Baseado nestas pistas as diligencias foram envolvendo a sra. Angela Ciufa, indigitada criminosa que se negou ter cometido o crime.

A hipotese do latrocinio se funda no fato de que o morto, millonário que sempre conduzia vultosa soma em dinheiro no bolso da cueca, ter sido encontrado com esta peça a mostra e sem qualquer importância.

O millonario foi morto dentro do armazem Ciufa, quando tomava seu costumado aperitivo que naquele dia estava misturado com certa quantidade de violento toxico.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

O SOLDADO DA POLICIA MILITAR ENCONTROU O MENOR PERAMBULANDO NA PRAÇA QUINZE

O soldado numero 4071, da Policia Militar, João Batista Barbosa, destacado no morro de São Carlos, foi procurado por uma senhora de nome Hortência que lhe entregou um menino aparentando ter de 8 a 9 anos de idade, que disse chamar-se Vanderlei Braz e ser filho de uma senhora chamada Floripes, residente no morro da Formiga.

A criança estava perdida.

Como já era muito tarde, o policial levou Vanderlei para sua casa, onde após alimentada a criança dormiu.

Na manhã de ontem, o soldado 4071 conduziu o menino a Delegacia de Menores, fazendo-se um apêlo a mãe da criança a fim de que vá buscá-lo naquela Delegacia.

Máquinas para serraria

Vende-se um magnífico conjunto de fabricação inglêsa "A. Ramsome & Cia. Ltda.", composto de: 3 engenhos e acessórios; um traçador de pêndulo; uma serra circular para tacos com 90 serras; uma máquina para aplainar com quatro faces. Telefone 48-3902.

Depois da ameaça de aumento do leite, a majoração do preço da carne

Brigam açouqueiros e frigorificos e a bôlsa do povo é quem sofre

O carioca, atordoado pela alta dos gêneros de primeira necessidade, nunca sabe ao despertar do seu sono intranquilo qual será o novo fragelo a envenenar-lhe o espirito, cansar-lhe o corpo e esvasiar-lhe o bolso.

Depois da ameaça, em curso, do aumento do preço do leite, do pão que cada dia se torna maior, zombando de todas as fiscalizações, o arroz, cujo preço é de Cr$ 12,50, seja qual for a sua qualidade, das verduras e legumes, cujo custo foi enormemente majorado nos últimos dias, da cebola, do alho, surge, novamente, o caso da qualidade e do preço da carne.

Passou-se a vender ao povo novamente um vez por semana, a carne de gado. Nos outros dias, a população terá de engulir carne congelada.

Afirmam os açougueiros que a manobra é dos frigorificos, que querem dar saida ao excesso de carne que mantêm em estoques.

O público, em geral, rejeita a carne congelada.

Que farão as autoridades em face desse novo problema?

Pior do que tudo e que o plano dos frigorificos, levará a carne a ser vendida por preços maiores.

E os matadouros nacionais, como enfrentarão os frigorificos, visto que terão de abater muito menos, sendo portanto prejudicados?

Certo é que o carioca está sob a ameaça da nova e atordoante exploração.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Atraido pela jovem loura o fazendeiro gaúcho foi assaltado na Barra da Tijuca

Há 15 dias o jovem tritricultor gaúcho, Miron Geraldo Cunha, deixara a sua lavoura no Municipio de Bagé, naquele Estado, e veio passar férias no Rio, hospedando-se no Hotel Rex, Rua Alvaro Alvim, juntamente com sua esposa.

Nas ultimas horas de ontem, o rapaz saiu do hotel e resolveu dar um giro pela Cinelândia, quando viu uma bela loura, que lhe dirigia olhares provocantes. Incontinenti resolveu abordá-la, ao que a mulher propôs:

— Estou com uma amiga, mas se você não se importar, podemos dar um passeio...

O ASSALTO

O incauto tritricultor não teve duvida em acompanhar a «serpia». Entraram num «coupé» negro, no banco trazeiro. No banco da frente estavam um casal e o motorista, e, fazendo companhia à loura e ao lavrador, no banco trazeiro, um individuo que aparentava estar num profundo sono.

Proximo ao Bar Corsário, na Barra da Tijuca, o carro parou repentinamente, e o «chauffeur», virando-se de subito para o ingênuo rapaz com um revolver na mão, disse-lhe:

— Fica quietinho menino, se não já sabe.

Ato continuo, os demais passageiros do carro, inclusive a «serpia», aliviaram-lhe os bolsos da quantia de Cr$ 5.300,00, e um relogio no valor de Cr$ 2.500,00. A coisa não ficou só nisso: levaram-lhe, ainda, o melhor terno que trouxera de sua terra natal, deixando-o semi-nu no local do assalto.

EM TRAJES MENORES

O lavrador sulista ficou em trajes menores até que o auto chapa 12-2-81 apareceu, sendo que o casal que nele viajava resolveu conduzi-lo ao Posto de Vigilância, onde o guarda numero 343, Alfredo Francisco de Carvalho, o levou para a Delegacia de Vigilância, na rua do Rezende. Somente depois disso foi levado para o hotel, para que se vestisse.

Horas depois, compareceu ao 26.º Distrito Policial, que encetou diligências para identificar os assaltantes.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 - Rio
FUNDADA EM 1854

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

O Sorteio da Série L

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série L, realizado pela Loteria Federal, no dia 2 de Agôsto de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º		66749
2.º	"	—	"	" 28667
3.º	"	—	"	" 19986
4.º	"	—	"	" 96899
5.º	"	—	"	" 24968

A liberação dada pelo Cons

não deve servir de motivo para que n

E' preciso que continui a batalha e que a A. D. E. M.

CARLYLE CONCENTRADO!

Não será admiração se entrar no "team"! — O técnico Gentil Cardoso procura um goleiro — Na Ilha do Governador os "cracks" alvi-negros — Muito entusiasmo entre a rapaziada



Carlyle quando tricolor felicitava o seu companheiro Telê. Hoje, o "player" mineiro passou a vestir a camisa alvi-negra

O Botafogo de Futebol e Regatas está no segundo posto, estando ainda acompanhado do America, ambos com 4 pontos perdidos. Todavia, os líderes — Flamengo, Fluminense e Vasco possuem três o que implica em dizer que com menos descuido os botafoguenses e americanos poderão galgar, novamente a primeira colocação. Sendo, assim o «Glorioso» vem tomando tôdas as precauções no sentido de passar por mais um obstaculo, O Olaria.

CARLYLE CONCENTRADO

A nota interessante é a que se refere a Carlyle. Muito embora já estéja contratado pelo Botafogo, Carlyle não esta nas cogitações de Gentil Cardoso para o «match» com os «barris». Conquanto o «coach» alvi-negro venha anunciando a sua estreia contra o Flamengo, achamos interessante a sua permanencia entre os alvi-negros, uma vez fora de cogitações para o «match» com o Olaria, repetimos. Sendo assim, Carlyle, que deverá estrear contra os rubros-negros, tambem poderá antecipar para jogar domingo contra os olarienses. Vamos esperar e aqui fica o registro.

PROCURA-SE UM GOLEIRO

Por outro lado, Gentil Cardoso esta precupado com as atuações de Gilson, que tem correspondido. Fala-se em contratar o arqueiro Barbosa, de Juiz de Fora. Até, agora,porém, nada de positivo.

NA ILHA E ANIMADOS

Como dissemos os alvi-negros estão na Ilha do Governador e todos animados para o difícil cotêjo frente ao Olaria.

Sensivel perda para o Ilha F. C.

O Ilha F. C., de Guaratiba, acaba de perder um elemento de valor. Cirilo Sodré Rocha, que ocupava o cargo de vice-presidente do clube, acaba de solicitar demissão em caráter irrevogável do cargo que ocupava. Foi sem dúvida alguma, uma perda sensível para o tradicional grêmio da Zona Rural.

Sem dúvida, não é difícil a qualquer um entender as coisas no nosso país, tais as transformações que se operam através de providências que trazem sempre em bojo uma interrogação aos olhos do observador. Agora, por exemplo, com a liberação dada pelo Conselho de Energia Elétrica, permitindo que se realizem jogos noturnos, ficamos pasmados, sem entender o que significa essa história, justamente quando o Fluminense já instalou um gerador em sua praça de esportes e quando a A.D.E.M. está com o sangue quente, agindo no sentido de instalar também um gerador no Maracanã. Positivamente, não entendemos tal situação. E não entendemos apenas por que tude dos fatos citados, mas, ainda por que ignoramos a situação por que vivemos nos dias atuais por força da falta de energia elétrica. A cidade vive às escuras. As casas comerciais estão com seus letreiros luminosos apagados. Alguns elevadores parados. Enfim, o drama é cruciante no Rio de Janeiro, pelo imperativo da falta de energia elétrica. E



Arno Frank, superintendente da ADEM

Mais uma vitória do Tôrres Clube

O Tôrres Homem vem de colher mais uma bonita vitória, agora, sôbre o Atletico Futebol Clube, pela contagem de 5 tentos a 3.

Estando grande parte do jogo com desvantagem no marcador reagiu brilhantemente, conseguindo finalmente, vencer.

Peleja disputada com grande ardor, teve seu panorama disciplinar muito bem facilitado em grande parte pela maneira cavalheiresca observada pelos dois quadros ..

Tiveram atuação destacada entre os vencedores: — Almir — que assinalou 4 tentos — Valter com 1 tento e o estreante Luiz que na defesa revelou-se muito útil.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte constituição: Antonio — Ivan — Cunha — Airton — Valter — Luiz — Machado — Bira — Almir — Nelson Jorge.

PREPARADOR: — Edio Pereira Leite.

Esta manhã, em ação Rubros e Rubro-Negros, para o sensacional choque!

Que sacudirá o Maracanã na tarde de domingo — Completos os dois esquadrões — Concentrados rigorosamente — Confianca recíproca em Campos Sales, como, também, na Gávea

Reportagem de RICARDO CARPENTER

Sem sombra de dúvida, vamos ter, na tarde de domingo, um clássico de tradição do associations Metropolitano. Trata-se do embate que reunirá os quadros do Flamengo, um dos líderes e do America, um dos segundos colocados na tábua de colocações. Como não poderia deixar de acontecer, existe pelo embate interêsse fora de comum. E ninguém ignora mesmo que rubro-negros e rubros, quando se defrontam realizam partidas realmente sensacionais.

ESTA MANHÃ EM AÇÃO

Nossa reportagem esteve palestrando com os técnicos Fleitas Solich, do Flamengo e Oto Glória, do América.

Tanto em Campos Sales, como na Gávea, ouvimos palavras de confiança e ambos se mostraram de um sadio otimismo

EM CAMPOS SALES

Podemos adiantar que, no reduto do Campeão do Centenário, não existem mais problemas. Rubens voltará para a asa média direita, sendo que Joel reaparecerá na zaga e Hélio, na asa média direita. Portanto, completo o onze dos diabos rubros.

* * *

NA GAVEA

Por outro lado, Fleitas Solich, a não ser Pavão, que está cumprindo pena de dois jogos, imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva, contará com todos os valores titulares, sendo que a mola propulsora, o meia Rubens, reaparecerá em condições físicas e técnicas perfeitas.

RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS

Após os aprontos desta manhã, os dois adversários de domingo seguirão para suas respectivas concentrações, ou sejam, o Flamengo, para a Gávea e o América tomando o rumo da Ilha do Governador.



Wesall, que aparece ao lado do técnico Oto Glória e do nosso companheiro Carpenter, constitui o novo problema para o "coach"

CONFIANÇA RECIPROCA

Finalmente, ouvimos diversos jogadores do Flamengo e do América.

De Garcia a Esquerdinha e de Osni a Ferreira todos se mostraram animados e desejosos de um triunfo insofismável. Portanto, reina nos dois redutos, confiança recíproca, o que permite prognosticar-se um duelo realmente emocionante. Antes assim.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas quartas e sextas dos 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5818

Lloyd Brasileiro - Patrimônio Nacional
EDITAL — Concorrência Pública n.º 11
O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá em concorrência pública grande quantidade de artigos de massames, papelaria, ferragens, etc., etc., etc., conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 20 e 21-8-1953. O edital em questão poderá também ser encontrado na Diretoria de Abastecimentos da Emprêsa (Rua do Rosário, 2/22).
Cte. ARISTÓBULO DE MELLO
Diretor de Abastecimentos

HOJE, JULGAMENTO NO T. J. D. — O Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á, hoje, à noite, para julgar os elementos indiciados por faltas cometidas na rodada que passou. A sessão daquele órgão de justiça da F. M. F., porém, não deverá ser das mais agitadas.

AOS LUBE AMA RIST

TU

Soci Es

...selho de Energia Elétrica

...e não se instale gerador no Maracanã

...C. M. não se iluda, pois não serão negros os dois futuros

...segu... comentam os entendidos ...são a...res possíveis as perspec-tivas ...dias melhores, já que o calor ...sticante da Primavera está ...dicar um verão abrasa-dor, ...verão capaz de deixar o ca... sem luz. Não entende-mos... mos, por que o Conse-lho d... ergia Elétrica resolveu, agora ...ceder permissão para jogos ...urnos. Pois não nos consi... a situação houvesse melh... a tal ponto de se es-banja... elétrica. Ou será que quere... ntravar a marcha da batal... ra a aquisição do ge-rador ...r instalado no Maraca-nã? M...ma vez, repetimos, não enten...s o que significa essa provi... do Conselho de Ener-gia E...a, se a situação que atrave...mos, no momento, é das mais ...as possíveis. De qual-quer ..., o fato é que essa per-missão ...do-se, em vista a es-cassez ... energia elétrica, será provis... E se será provisória, que ...toridades desportivas como ...mos antever, convém não p...am seus trabalhos pa-ralize...s trabalhos para a ins-talaçã... um gerador no Estádio Munic... em Maracanã. Ele é uma ...sidade inadiável, para que n...oltemos a viver os dias negro... que passamos!

AOS ...LUBES AMA...DORISTAS

A fi... colaborar com os clu-bes a...res, desta Capital ou do Es...do Rio, e entidades es-portiv... ésamos que a secção de esport...ador da GAZETA DE NOTI... está a cargo do nos-so co...heiro Cristovão de An-drade, ...a correspondência de-ve ser ...iada em seu nome, ou para ...ate Feitosa, chefe da seção ...rtiva deste matutino, para ... Teofilo Otoni, 112, ou telefo...as 12,15 às 14,30 ho-ras pe...lefone 43-7811.

CORBEVILLE NA VILA HIPICA

O Sr. Guilherme da Silveira Filho é um homem rico, poderoso, acostumado ao "grand monde" e às suas tertúlias. Também é homem de negócios, de bons negócios. Também é desportista, sendo até patrono do Bangu, clube de futebol que traz o nome de suas poderosas fábricas de tecidos no subúrbio do mesmo nome. Acontece que o Sr. Guilherme da Silveira como desportista não desencarnou do homem de negócios, e por isso decidiu misturar as duas coisas. Não podia dar certo embora os louvores dos nossos confrades da crônica esportiva que compareceu ao festim de Corbeville, reinaugurado na Vila Hípica...

Era a homenagem do Bangu aos cronistas de futebol. Fomos convidados e agradecemos o convite. Mas não fomos, porque sabíamos que o Sr. Guilherme da Silveira Filho ia fazer o que fez: subornar de forma elegante os jornalistas presentes oferecendo-lhes cortes de fazenda, de retalhos e outros tecidos que servissem para as suas esposas, filhos, sogras, genros, enteados e até para vestir o papagaio do cronista. Acontece que este jornal é meio atrevido e malcriado e não aceitaria tais presentes, nem as melífluas palavras do patrono do Bangu. Iria estragar a reedição com feijão e toucinho de Corbeville, em que o patrono do Bangu se houve como figura do "best society". Ora nossos colegas não têm culpa de sermos assim, um tanto arrepiados e de não gostar de suborno de qualquer espécie, mesmo de forma elegante. Assim, não fomos ao festim da Vila Hípica. Acertamos. Afinal, o Dr. Silverinha, como gosta de ser chamado, posou de grande do esporte, subornou com cortes e retalhos a muita gente e conseguiu pelo menos, que o Bangu andasse por algumas horas no cartaz dos jornais. Mas isso não impediu de se ter visto mais um "amolecimento" da crítica por via indireta, e lamentamos, nós que tivemos sempre simpatia pelo Dr. Silverinha, vê-lo atolar-se dessa forma, embora o êxito aparente de suas conquistas. Assim, não teremos Bangu sendo no papel afora o dos conhecidos retalhos.

Mas de qualquer maneira, ficamos gratos ao Dr. Silveirinha pelo convite que nos mandou, e acreditamos que os nossos confrades hajam gostado, realmente, de todos os seus "feijões".

Focalizando o basquetebol

Esta noite América x Botafogo, no choque número um da rodada — Complementos dos mais interessantes — Cápsulas.... — No Garrafão



O "five" do Botafogo que jogará esta noite contra o América na melhor rodada da noitada

Em continuação ao certame carioca de basquetebol vamos ter, esta noite, mais uma promissora rodada, com cinco «matches».

AMERICA X BOTAFOGO, PRELIO SENSACIONAL

No cotejo número um da rodada, vamos ter o «match» América e Botafogo. Uma partida difícil e que não permite qualquer prognóstico. O Botafogo vai a Campos Sales como favorito, mas o América tem time para vencer. Em sua uma peleja cheia de atrativos e que tende a agradar bastante.

QUADROS

AMERICA:
Helinho — Passarinho — Tião — Valtinho — Negri e Artur.

BOTAFOGO:
Nelsinho — Haroldo — Epaminondas — Zé Luiz e Moacir.

COMPLEMENTOS

Os complementos da rodada também reunirão quadros capacitados e os prélios programados são:

Sampaio x Flamengo
Carioca x Tijuca;
Riachuelo x Fluminense;
Vasco x Sírio e Libanez.

* * *

CAPSULAS..

Para os jogos desta noite, apresentamos como prováveis vencedores:
Botafogo — Sírio — Flamengo — Fluminense e Tijuca.

* * *

Sem favor algum, o «five» do Sampaio vem brilhando no atual certame, aparecendo mesmo com destaque. Um quadro que futuramente dará trabalho.

* * *

Por outro lado, ao que tudo indica, até a presente data entrerlo... o certame está oscilando até a presente data entre Botafogo e Flamengo.

* * *

NO GARRAFAO...

PRESIDENTE PERPETUO!

A Federação Metropolitana de Basquetebol, sem dúvida alguma, já teve ilustres presidentes. Homens dignos, dinâmicos e batalhadores incansáveis. Devemos aqui prestar nossas homenagens àqueles que muito realmente fizeram pelo esporte das quatro linhas. Todavia, abrimos na coluna do — Garrafão — um parêntesis para falarmos de Aníbal Pellon. Francamente, somos admiradores desse valor extraordinário que vem prestando nos dias atuais inteira dedicação pelas boas e grandes causas da nossa bola ao cesto, talvez mesmo com sacrifícios particulares, que ele, na sua modéstia, não revela a ninguém. Não exageramos em dizer que um, como Aníbal Pellon, ainda está por nascer. Atento, perspicaz, correto e reunindo uma rica bagagem em virtudes, Aníbal Pellon tem vencido em toda linha.

Aníbal Pellon, foi eleito e reeleito presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol. Cremos mesmo que deveria ser vitalício no cargo, pelo muito que tem feito em prol do nosso basquetebol.

Se não fossem outros fatores preponderantes, aconselharíamos aos clubes elegerem logo Aníbal Pellon como o — PRESIDENTE PERPETUO!

RICARDO CARPENTER

Empataram 13 de Maio e E. C. City

O campo do Ilha do Fundão F. C. foi o local da peleja que travaram, domingo último, as equipes do 13 de Maio F. C. e E. C. City que terminou com um justo empate pelo escore de 4x4. O 13 de Maio chegou a estar vencendo por 4x1, no entanto, o City reagiu e conseguiu empatar a pugna.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

E. C. CITY — Vantuil — Didi e Corumbá — Leonidio — Juvenal e Roxo — Jorge — Hugo — Joaquim — Silvio e José.

13 DE MAIO F. C. — Expedito — Isaltino e Expedito — Florizio — José e Osni — Aregorito — Kubs — Pinga — Iô e Osni II.

Mais uma arrazadora vitória do Cruzeiro F. C., de Del Castilho

Foi dos mais interessantes, o amistoso realizado domingo último, no Campo do Cruzeiro do Sul F. C., de Del Castilho. O quadro local, fazendo alarde de uma grande exibição, não teve dificuldades em abater o aguerrido conjunto do A. A. Independente de Cavalcanti pela esmagadora contagem de seis tentos contra um de seu adversário.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Jaguaré — Joselino e Zé Pepe — Tonho — Zé Russo e Waldomiro — Betinho — Pedrinho — Cicinho — Renato e Pituca.

Marcadores: Betinho (2) — Cicinho (2) — Pedrinho e Pituca.

Na preliminar, os aspirantes do Cruzeiro também levou a melhor pela dilatada contagem de 5 tentos contra 1 do adversário.

O festival do 26 de Abril, no dia 7 de Setembro

O 26 de Abril F. C. de Campo Grande organizou, para o próximo dia 7 de Setembro, um atraente festival em sua praça de esportes, em homenagem ao nosso companheiro Cristovão de Andrade que, nesta data, comemorará a passagem do seu aniversário natalício.

Posse F. C. e A. A. 11 Unidos

O Posse F. C., de Santíssimo, inaugurará, domingo, a sua praça de esportes, enfrentando o forte conjunto do A. A. 11 Unidos, de Campo Grande.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

TURFE

PRI... PAREO — 1.300 METRO... CR$ 60.000,00 — A'S ...HORAS

			Ks
1—1	[illegible]	1	55
2—2	[illegible]	2	55
3—3	[illegible]	5	55
4	[illegible]	4	55
4—5	[illegible]	6	55
6	[illegible]	3	55

SEGU... PAREO — 2.000 METRO... CR$ 48.000,00 — A'S ...HORAS

			Ks
1—1	S...	2	54
2—2	S...	4	54
3—3	[illegible]	3	52
4—4	[illegible]	1	56
"	J...	5	56

TERC... PAREO — GRANDE PR... ...V. DE PAULA MACHA... (CLASSICO) — (CRITE... DE POTRANCAS) — 1.60... TROS — CR$ ... 150.000 ... A'S 14,20 HORAS

			Ks
1—1	J...	3	55
2—2	F...	4	55
3—3	B...	2	55
"	B...	5	55
"	B...	1	55

QUAR... PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,45 H...S

			Ks
1—1	Sarinha	2	56
2	Jones	4	58
2—3	Ovation	1	56
4	Boca Linda	7	58
3—5	Marsala	5	56
6	Ol Oina	3	56
4—7	Caresse	8	56
8	Bojagua	6	56

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 15,10 HORAS

			Ks
1—1	Panurgo (x)	7	58
2—2	Conqueror	3	55
3	New Wonder	2	55
3—4	Rupin	5	55
"	Riso	6	55
4—5	Sifo	1	55
"	Stromboli	4	58

(x) ex-Skelton

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 15,40 HORAS

			Ks
1—1	Quinto	3	56
2	Revear	6	54
2—3	Sahib	1	60
4	Catillo	4	57
3—5	Retaon	8	60
6	Tor di Quinto	5	55
4—7	Ombu'	7	58
8	Zortina	9	53
9	Kameran Khan	2	53

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,10 HORAS

BETTING

			Ks
1—1	Cassiporé	1	56
2	Energy	11	56
3	Fogo	2	56
2—4	Boca Calada	5	56
5	Seu Vaz	12	56
6	Danilo	10	56
3—7	Galant Prince	7	56
8	Oslo	8	56
9	Admiravel	3	56
4—10	Quid	6	56
11	Gama	4	56
12	Umpurá	13	56
"	Seol	4	52

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

			Ks
1—1	Rochester	3	51
2	Cimarron	5	51
2—3	Albardão	1	58
4	Black Jack (x)	10	54
5	Musicanta	9	50
3—6	Cravo Lindo	8	51
7	El Matachin	6	[illegible]
8	Carinhoso	4	58
4—9	Invencivel	11	60
10	Pampero	2	52
11	Junior	7	52

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

			Ks
1—1	Accordeon	3	60
"	Kayak	12	56
"	Parthenon	8	54
2—2	Quasi	1	60
3	Finger Grass	2	56
4	Marshall	7	54
3—5	Tio Chico	11	54
6	Vigorosa	10	50
7	Orinon	6	52
4—8	Nordestino	9	52
9	Duc d'Anjou	5	50
"	Manguarito	4	52

...A DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVI... ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia ... Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

VALORIZE SEU DINHEIRO
COMPRANDO TERRENOS COM
POSSE IMEDIATA À 1ª PRESTAÇÃO DE Cr$ 140,00
PEÇA A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE TEL. 42-9079
CONDUÇÃO PARA VISITA AOS DOMINGOS PARTINDO
DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-12º
SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES
QAI

Soci... Esportivas

Tra...rreu, no dia 21 último ...ssado, o aniversário ... senhora Dona Emili...arte Rios, tia do conhe... desportista Antonio ... escrivão da delegaci... 28.º Distrito Policial, ... sua residência à Est... do Cabuçu, 543, em C...o Grande. Dona Emili...stejou condignamente ... sua data natalícia, ...parecendo às festivida... os senhores capitão ...ico Prata, comissário ...los Lopes (Carlinhos) ...utras pessoas da socied... campograndenses.

TEVE LUGAR, NA NOITE DE ONTEM, O INTERESTADUAL FLUMINENSE x INTERNACIONAL, DE PÔRTO ALEGRE. APÓS UMA PARTIDA BONITA E DAS MAIS MOVIMENTADAS A BATALHA OFERECEU ÊSTE RESULTADO: FLUMINENSE F. CLUBE, 2 x INTERNACIONAL, 1

Boa pelêja em Campo Grande

Estarão em luta as equipes do Celeste F. C. e Universo F. Clube

Entre as inúmeras pelejas programadas para a tarde de domingo, no setor do futebol amador da Zona Rural, uma que vem despertando grande interêsse é a pugna que terá como palco de realização o campo do Celeste, entre as equipes do clube local e o Universo Futebol Clube, ambos sediados em Campo Grande. Dois conjuntos de reconhecido valor farão por certo uma luta que promete desenrolar dos mais sensacionais

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7115 e 52-8553

VIDA SINDICAL

MARY SALLES HAUSSMANN

OUTRA PALAVRINHA, SR. MINISTRO

Realmente nada conseguem aqueles que procuram conspurcar a atuação brilhante e benquista do Ministro João Goulart no seio dos trabalhadores brasileiros. A verdade é que êstes querem de fato ao jovem ministro e ninguém pode furtar-se de constatar a realidade desta assertiva.

Ainda ontem foi realmente impressionante a demonstração de júbilo, de entusiasmo à chegada de "Jango" demonstrada no Sindicato dos Consertadores e Conferentes de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, pelos trabalhadores e dêste e de outros sindicatos presentes à festa que comemorava o 22º aniversário da fundação do referido órgão associativo.

A simplicidade a simpatia do Ministro, a juventude e o entusiasmo de quem defende e se solidariza aos pequenos, ferem aos sentimentos inconfessáveis das aves de rapina que não podendo alçar o vôo da águia, limitam-se a cacarejar, como se fossem galinhas em terreiro alheio...

DESPACHOS DO MINISTRO

O Ministro do Trabalho, senhor João Goulart, aprovou as previsões orçamentárias dos Sindicatos da Indústria de Panificação de Natal, de Curtimento de Couros da Bahia, dos Representantes Comerciais de Florianópolis, dos Professores de Ensino Secundário do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção de São Bento do Sul, dos Enfermeiros de Santos, do Comércio Atacadista de Sacaria de Santos, dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármores de Guarujá, da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo e dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacau e Balas de São Paulo.

22º. aniversário do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Cargas e Descargas do Pôrto do Rio de Janeiro

Foi realmente sugestiva e comovente a festa que assinalou o 22º aniversário da fundação do Sindicato dos Conferentes. Ao prestígio de que goza a classe fazia-se mister a beleza e o cunho especial que esta agremiação realmente soube imprimir à festa que comemorou tão significativa efeméride. Presidindo a solenidade que contou com a presença de inúmeros representantes de outros Sindicatos, o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, cuja presença entusiasmou e sensibilizou os trabalhadores presentes à quçá, aos membros de outras classes. Falaram diversos oradores, usando da palavra em primeiro lugar o presidente do Sindicato em festa o sr Adelson Menezes, cujo discurso foi por diversas vêzes vivamente interrompido por calorosos aplausos.

E' digno de nota um pequeno incidente nessa ocasião e que foi a interrupção da luz que nos proporcionou apreciar o que já é sobejamente conhecido nos meios trabalhistas: a simplicidade do ministro que, acendendo o seu isqueiro, forneceu a luz para que pudesse o sr Adelson continuar assim o seu discurso. Saudando o Sindicato aniversariante falaram os representantes e presidentes de diversos Sindicatos entre os quais o sr. Mario Brochini, pela União dos Servidores do Pôrto, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minério o sr José Jorge, pelos Estivadores do Rio de Janeiro o sr. Manuel Antonio da Fonseca, falando ainda o representante dos Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armador do Rio de Janeiro, o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro e ainda mais o sr. Paula Ramos que, dos pagos distantes do Rio Grande do Sul, representando o Sindicato dos Estivadores desse Estado veio trazer as felicitações a seus semelhantes trabalhadores. Falou ainda o deputado Nelson Omegna. Outrossim, foi, ainda, inaugurado o retrato de Sua Excia o sr. Ministro João Goulart.

Faziam-se destacar muitas personalidades entre as quais pudemos anotar os senhores tenente Jeronimo Tomé representante do Comando Geral da Policia Militar, os srs Decio de Graça Araujo e Mario Maciel, respectivamente representando o Departamento de Policia e a Administração do Porto.

Encerrando a solenidade falou o sr Ministro João Goulart. Foram expressivas e confortadoras as suas palavras, prometendo estrita solidariedade ao trabalhador brasileiro em geral e lutar com eles em prol do engrandecimento da Pátria.

Expressou-se ainda contra a imprensa malevola que interpreta mal a sua atitude de solidariedade e mesmo amizade ao trabalhador brasileiro e seu mal teria sido realmente êste: estender o braço e o lenço a quem precisava enxugar as lágrimas. «Acertei ao vir a esta casa ao invés de ir ao Itamarati onde uma festa também se realiza; é que, aqui me sinto em casa, à vontade ao lado dos trabalhadores, pois que, homenagens como estas é que retemperam-me as forças a fim de que possa lutar dia a dia com aqueles que são a razão maior da pátria».

Uma taça de champanha foi oferecida a Sua Excia. e um brinde foi proposto, um brinde ao ministro dos trabalhadores, ao amigo maior da classe trabalhista.

Ao despedir-se «Jango» tinha deixado no coração daquela gente simples e valorosa o maior presente de aniversário que talvez sequer sonhassem eles receber: a amizade, solidariedade e simpatia de quem podemos no certo considerar já o ídolo dos trabalhadores, porque merece e por isto pode ser.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu Presidente, atendendo um abaixo-assinado, constante de 51 assinaturas, devidamente baseado no art. 22.º letra "b", dos nossos Estatutos em vigor convoca todos os sócios quites no gôzo de seus direitos sociais, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 31 do corrente mês, às 17.00 horas em 1ª convocação e, em caso de 2ª, às 18.00 horas, obedecendo-se a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Solicitar ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a posse da nova Diretoria, eleita em 10 de dezembro de 1952.

Obs.: — O associado que deixar de comparecer, pelo menos em 1 Assembléia dentre 3 consecutivas, será demitido do quadro social, salvo motivo justo, comprovado.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1953.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Desmontes Rocha Branco Limitada, nos autos de Ação Ordinaria, em que é autor Hercules da Silva Ribas e ré Imobiliaria Rio Mondego Limitada e outros na forma abaixo: — O Doutor Manoel Arthur Martinho Pinheiro, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias a Desmontes Rocha Branco Limitada, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio se processam uns autos de ação ordinaria, movida por Hercules da Silva Ribas Imobiliaria Rio Mondego Limitada e outros a qual tem inicio pela petição do seguinte teôr: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel Hercules da Silva Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Ferreira Viana n. 29 (Hotel Regina) vem expôr contra a Imobiliaria Rio Mondego Limitada, com séde à rua Primeiro de Março n. 22 na pessoa de seu representante legal, José Augusto d'Oliveira, Pires Santos & Companhia Limitada, estabelecida à rua do Ouvidor numero 164 7º andar, e Desmontes Rocha Branco Limitada, sediada à Avenida Beira-Mar, n. 200 sala 1202, o que em seguida passa a articular: 1 — O suplicante é proprietario do predio sito à rua Santa Clara n. 393 que fez construir com todo o conforto e luxo para sua residencia. 2 — Acontece, porém, que a 1ª e 2ª suplicadas encarregaram à 3ª suplicada a empreitada de proceder ao desmonte de pedras existentes no terreno que é de propriedade da primeira suplicada, e que se acha localizado junto e atrás do predio pertencente ao suplicante. 3 — Ocorre, entretanto, que a empresa em questão no desempenho do referido mister, se houve com manifesta culpa ou imprudencia, fazendo deflagrar cargas de dinamite excessivamente a ponto de formarem a determinar grandes danos na propriedade do suplicante, pelos abalos verificados e em virtude dos estilhaços ou fragmentos de pedras projetados. 4 — No intuito de se evitar interesses, o suplicante procurou por diversas vezes José Augusto D'Oliveira, gerente da primeira suplicada, o qual não negando a ocorrencia dos fatos prontificou-se a reparar os danos presentes e futuros porventura verificados, demonstrando que a segunda suplicada, seria como realmente, era, a firma construtora incumbida de realizar as obras projetadas. 5 — Dirigiu-se então o suplicante àquela empresa e de entendimento havido, resolvido ficou que se procederia a uma vistoria amigavel no imovel para constatação dos danos louvando-se o suplicante no dr. João da Cunha Magalhães, sócio da firma Brandão, Magalhães & Companhia Limitada, e a segunda suplicada, na pessoa do dr. Nathan Feferman. 6 — O perito do suplicante, que se fez acompanhar do representante da segunda suplicada, produziu o laudo que se vê a fls. 4 do documento junto sob n. 1, e a segunda suplicada revelando indisfarçavel má-fé, negou-se a subscrever a peça pericial ao mesmo tempo que procurou fugir à responsabilidade pelo evento, através da seguinte missiva, datada de 20 de novembro de 1951. "Acusamos o recebimento de sua carta de 10 do corrente junto à qual V. S. nos remete o resultado do exame realizado na sua propriedade, pelo dr. João Magalhães, de respeitavel firma desta praça Brandão, Magalhães & Companhia Limitada. Esteve presente, na ocasião da visita feita ao local, o Dr. Nathan Feferman, a convite do sr. José Augusto de Oliveira, proprietario do terreno vizinho onde está sendo empreendido o desmonte de pedra, preparando-se para receber futura construção de um edificio de apartamentos e licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos, a principio, que se tratava de um entendimento entre proprietarios, dada a cordialidade existente a fim de orientarem de comum acôrdo os serviços ali em andamento e para isso fazíamos acompanhar de seus assessores. Jamais poderiamos supor tratar-se de uma vistoria com laudos, declarações de procedencia, constatação de ocorrencias, e demais formalidades que caracterizam o inicio de uma questão judicial. A firma Pires, Santos & Companhia Limitada não se ocupa de vistorias e está nos seus propositos nunca fazê-lo, por entender que isto é uma especialidade que foge à sua competencia. Por outro lado não deseja e não pode ser envolvida no caso porque aqueles serviços de desbastamento de pedra estão a cargo da firma Desmontes de Rochas Branco Limitada", firma de técnicos no assunto devidamente legalizada. Pelo que estamos informados a execução dos aludidos serviços está em situação legal perante a Prefeitura, Ministerio da Guerra e Chefatura de Policia. Cabe a nos ao ver, a convocação da firma contratante, que deverá ser ouvida, de vez que a ela legalmente compete responder pelos danos porventura causados a terceiros, inclusive possuindo seguro para tal fim. Há a considerar tambem, a necessaria audiencia do dr. Pedro Calmon, em cuja propriedade tal firma está executando serviços de sua especialidade. Nestas condições, ha de convir V. S. que estamos impedidos de subscrever o documento que nos foi apresentado, de autoria do ilustre Engenheiro João da Cunha Magalhães, devendo, como ficou evidenciado acima, ser ouvida a firma Desmontes de Rochas Limitada". (fls. 6 do documento junto sob n. 1). 7 — Realmente, a segunda suplicada, depois de declarar que fora ao local por solicitação do presidente da primeira suplicada — José Augusto D'Oliveira procurou justificar sua recusa em reconhecer, por escrito, o que verifica, "in loco" através da observação de seu engenheiro Nathan Feferman, ale[illegible] gando que, a elaboração de laudos viria a caracterizar o "inicio de uma questão judicial". — 8 — Ora, tratando-se de uma emprêsa afeita a construções não poderia ela mesma fugir, à obrigação de declarar, por escrito, quais os danos causados à propriedade alheia. Fôra, ela, afinal, incumbida de realizar as obras; fôra ela, a quem tocara cometer, diretamente, à terceira suplicada a tarefa de proceder ao desbastamento da pedra; fôra ela, finalmente e por tudo isso, conforme confessa, convidada pelo representante da primeira suplicada a fazer a vistoria amigavel na propriedade do suplicante, a fim de constatar os danos causados. Não obstante a sua má fé, bem se traduz na carta de fls. 6 do documento junto sob n. 1, quando, por fim, declarando ser excelente a técnica empregada no desmonte, achar-se legalizada a execução dos serviços perante a Prefeitura, Ministerio da Guerra e Chefatura de Policia — (excusez du peu...) procura, tambem, no sentido de estabelecer confusão, jogar a responsabilidade do acontecido nas costas do dr. Pedro Calmon, em cuja propriedade, embora multissima distante da residencia do suplicante, estaria a se proceder, igualmente à dinamitação de pedreiras... Como se vê, a segunda suplicada, por escrito, tudo reconheceu no que dizia respeito a seus interesses: apenas negou-se a firmar o laudo firmado pelo digno engenheiro dr. João da Cunha Magalhães, que, com toda isenção, limitou-se exclusivamente, a fazer um relato dos danos causados à propriedade do suplicante danos esses causados sob as vistas e sob a responsabilidade técnica da segunda suplicada. 9 — Diante da atitude assumida pelas suplicadas, cada qual procurando tirar de si a responsabilidade pelos danos causados — não cabia ao suplicante outra providencia senão a de requerer e mo requereu, perante o Juizo de Direito da Quarta Vara Civel a competente vistoria "ad perpetum rei memoriam" com arbitramento, para verificação daqueles danos (documento junto sob n. 1). 10 — Todos os suplicados, regularmente citados, louvaram-se em peritos, tendo o perito do suplicante, ou seja o dr Lauro Vieira Braga estimado, aproximadamente a indenização pelos danos causados em quantia superior a Cr$ 110.000,00 (fls. 51, do documento n. 1) sendo certo que o Perito desempatador, à fls. 73 do aludido documento concluiu o seu laudo estimado as obras, reparos e consertos a executar no imovel danificado "na ordem dos 120.000,00". 11 — A par da vistoria promovida pelo suplicante e por que as explosões deflagradas passassem a constituir sério perigo de vida para transeuntes e pessoas residentes na vizinhança foi procedido um exame no local, por determinação do Delegado do 2º Distrito Policial, através do Gabinete de Exames Periciais do Departamento Federal de Segurança Publica, cujo laudo de conclusões positivas, constante de fls 89 do documento junto n. 1 e datado de 18 de janeiro de 1952, se apresenta ilustrado por expressivas fotografias tomadas no local da vistoria (fls. 93|101). Nesse laudo, afora outras considerações, afirmam os peritos Gustavo Luis Gruis de Macedo Soares e Eugenio Appelt: "Em vista dos exames realizados e acima relatados, são os peritos criminais subscritores, de parecer que os danos causados à residencia da rua Santa Clara n. 393, são devidos ao excesso de carga explosiva empregada no desbastamento da formação rochosa existente no terreno vizinho em preparo para construção, excesso que se configura em face da constituição morfologica da pedreira e da sua localização topografica encravada em meio residencial de densidade apreciavel, o que vem pondo em risco a integridade fisica e o patrimonio alheios" — (fls. 91 do documento junto sob n. 1). 12 — Cumpre, ainda notar, com relação à segunda suplicada, que não só a perícia promovida pelo suplicante, como tambem aquela de ordem policial, constataram no local das explosões a existencia de tabuleta contendo os seguintes dizeres: — "Pires, Santos & Cia. Limitada, Engenheiros Arquitetos Construtores Engenheiros, Arquitetos da E N B A Paulo Everard N. Pires — Cart. 425 D 5ª R. — Paulo Ferreira Santos — Cart. 4226 D 5ª. Eng. Civil Nathan Feferman Cart. 2462-5ª R. Responsavel na P. D. F. Paulo Ferreira Santos — rua do Ouvidor, 164, 7º andar — tel. [illegible]" (fls 52, 65, 75-v do documento, junto n. 1). 13 — Sem pretender diminuir a responsabilidade dos demais suplicados, bem é de ver à vista da existencia da tabuleta cujos dizeres foram acima transcritos, que igualmente, a responsabilidade da segunda suplicada é indiscutivel no caso de que se trata.. 14 — como o suplicante estivesse correndo perigo de vida, bem assim os membros de sua familia, e empregados viu-se ele obrigado, em companhia daqueles a mudar-se de residencia, em data de 12 de setembro de 1952, tanto mais quanto assim tambem o exigia a execução das obras de reconstrução, como, de resto atestou o dr. Hermes Machado, muito digno Delegado do 2º Distrito Policial (fls. 102 do documento junto n. 1). 15 — Assim desocupada a casa danificada, o suplicante contratou com a firma Santos Filho & Companhia estabelecida à rua do Catete n. 170, a reconstrução do imovel cujas obras se prolongaram de outubro de 1952 a março de 1953 somando as respectivas faturas o total de Cr$ 142.250,60. (documentos ns. 2 a 7). 16 — Feito o desbastamento da pedreira em questão, realizaram-se as escavações dos alicerces e a construção do predio projetado, sem, contudo proceder-se ao necessario escoamento do terreno que serve de quintal ao suplicante, no fundo da propriedade, e dividido em tres plateaux protegidos por muralhas de alvenaria, e onde foram localizados, a lavanderia da propriedade, tres caixas dagua com capacidade para 6.000 litros, galinheiro, plantas [illegible] 17 — [illegible] que em virtude do grave erro de técnica apontada, qual seja, o de falta de escoamento do terreno de propriedade do suplicante — verificou-se, na madrugada do dia 13 de dezembro de 1952, o desmoronamento do segundo plateaux, acarretando a queda de uma caixa dagua danificando a lavanderia. No dia seguinte, 14 de dezembro, cerca das 15 horas, novo desmoronamento ocorreu, já agora do terceiro plateaux envolvendo a queda de duas caixas dagua, de arvores frutiferas e de parte do galinheiro. 18 — E' de se notar que os muros de sustentação dos plateaux e as caixas dagua neles existentes já tinham sido objeto de reparos em virtude dos danos verificados com as explosões a dinamite, e constatados na vistoria anteriormente feita. 19 — Esses novos danos causados à propriedade do suplicante foram reconhecidos pela segunda suplicada que, embora muito vagarosamente se incumbiu de reconstruir as partes danificadas obras essas ainda não concluidas, uma vez que os reservatorios dagua não foram protegidos com cobertura adequada como acontecia com os reservatorios levados de rebôco pelo mencionado desmoronamento. 20 — Mas, os efeitos das explosões ainda se fazem sentir na propriedade do suplicante, eis que o piso do terraço que serve à lavanderia se apresenta fendido em grande extensão, bem assim o muro divisorio com o predio da rua Santa Clara 391. 21 — Por ultimo, em virtude da execução das obras a cargo da segunda suplicada, foram quebrados dois vitraux que guarneciam a sala de jantar da residencia do suplicante. Verificando o acidente compareceu ao local o dr. Paulo Pires, socio da segunda suplicada que prometeu providenciar a reparação do dano. Entanto, não cumprindo a promessa, viu-se o suplicante obrigado a efetuar aquele conserto pagando a importancia de Cr$ [illegible] (documento n. 8). 22 — Em virtude dos danos em questão e das obras a que tem sido submetida a propriedade do suplicante não mais pode ela ser ocupada até o presente, sem falar nos despesas a que se viu o suplicante obrigado a fazer. Cumpre todavia salientar-se os suplicados pela renda que poderia, necessariamente ter produzido o imovel em questão. Atribuindo-se ao mesmo o aluguer mensal de Cr$ 15.000,00 quantia que se acha, em parte, de [illegible] de outubro de 1952 a maio de 1953, a renda total de Cr$ 120.000,00 que deixou de ter auferido pelo suplicante. 23 — Nestas condições, para haver as perdas e danos e lucros cessantes causados pelos suplicados frente aos fatos acima expostos — quer o suplicante propor contra eles por via desta, uma ação ordinaria, para o fim de serem os mesmos condenados solidariamente ao pagamento do seguinte: a) obras realizadas Cr$ 142.250,10. b) a titulo de renda que o imovel deixou de produzir — Cr$ 120.000,00. c) reparação de vitreau Cr$ 800,00 — total Cr$ 262.650,10. 24 — Ainda na forma da lei deverão os suplicados ser condenados ao pagamento dos juros da mora, custas e nos honorarios de advogado calculados à razão de 20% sobre aquele montante. 25 — Para tais fins e efeitos, o suplicante requer a V. Excia se sirva ordenar a citação dos suplicados para virem responder aos termos da ação, a qual se dá o valor de Cr$ 264.000,00. 26 — Requerendo outrossim, o depoimento pessoal dos suplicados, produção de testemunhas, de vistoria e de documentos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1953 (a) Armando Martins de Freitas. — Despacho A. cite-se Rio, 1-7-53. (a) M. Pinheiro — Petição de folhas 173: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. Hercules da Silva Ribas nos autos da ação ordinaria que move contra Imobiliaria Rio Mondego Limitada, e outros, como a co-ré, Desmontes Rocha Branco Limitada, estela estabelecida em lugar desconhecido, após se haver mudado de sua antiga sede, conforme notificado pelo Oficial de Justiça — vem, assim, com fundamento nos artigos 177, Alinea I, e 178 do Codigo de Processo Civil, requerer a V. Ex. se sirva de ordenar a citação por edital da referida co-ré, assinando-se para esse efeito, o prazo de 20 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1953. (a) Armando Martins de Freitas. Despacho J. Sim, em termos R. 29-7-53. (a) M. Pinheiro — Em virtude do despacho supra mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias a Desmontes Rocha Branco Limitada, estabelecida em lugar incerto e não sabido, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias de agosto de 1953. Eu, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães escrivão, subscrevo (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro. Está conforme. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1953. O Escrivão (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães Revalidado para publicação em 25 de agosto de 1953. O Escrivão (a) *Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães*.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel, 29/31 — 5º. — Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação dos bens penhorados nos autos da ação ordinaria, ora em execução de sentença, requerida por Luiz Mota Costa e sua mulher contra Marina Corrêa Lopes — Na forma abaixo: O Dr. Mario Brasil de Araujo Juiz de Direito Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio corre os seus termos regulares a ação ordinária, ora em execução de sentença, requerida por Luiz Mota Costa contra Marina Corrêa Lopes, no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo e as formalidades legais para venda em hasta publica do imovel penhorado; em virtude do que se passou este edital, pelo qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 28 de agosto, do corrente ano, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel 29-31, térreo, o imovel penhorado ao executado e constante do laudo abaixo descrito: Laudo de avaliação: Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Execução de sentença requerida por Marina Corrêa Lopes contra Luiz Mota Costa — Prédio assobradado com porão habitável sito à rua Mussu 421, antigo trecho da Estrada Velha da Tijuca, na freguesia de Eng. Velho de construção antiga e pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, em feitio de platibanda, erguido no centro do terreno e possuindo a sua fachada na frente 3 janelas, com grade de ferro batido e uma porta, no porão e uma janela e uma varanda com sacada de ferro batido e tendo acesso por 1 escada, com corrimão tambem de ferro batido, para onde se abrem 3 portas, em cima: pelo lado direito, existem 6 janelas com grades de ferro batido no porão e 6 janelas no pavimento superior e pelo esquerdo, 4 portas e 2 janelas em baixo e 3 portas dando para a varanda e a seguir 3 janelas, em cima, internamente o prédio divide-se em 2 salas, hall e 4 quartos, assoalhados e forrados e varanda, banheiro dispensa, cozinha e área, ladrilhados e forrados na parte superior e escritorio, salão amplo, hall, dispensa e saleta, ladrilhados está em bom estado de conservação, possui as soleiras em parte de cantaria e em parte de mármore, as peitoris e os portais de madeira, algumas salas do pavimento superior têm as paredes revestidas de ladrilhos até a altura de 1 metro e 1|2 e o acesso a esse pavimento superior é feito por 4 escadas sendo uma interna de madeira, a da frente já referida, revestida de mármore e as outras, no fundo de ferro batido; esse prédio mede 9,50 m|s de largura por 11,80 mts. de comprimento, seguindo-se um puxado com 8,00 mts de largura, por 5,80 mts de extensão. No fundo existe uma garage construida de cimento armado sem porta, cuja parte de cima é uma área de serviço ligada ao prédio principal. O terreno onde está erguido o prédio descrito, é plano, sendo à direita na parte em que é superior ao nivel da rua que é muito ingreme sustentado por muros de pedra, cal e tijolos, é todo cimentado com canteiros espaçados, é todo fechado por muros de pedra, cal e tijolos que na frente possuem gradil de ferro batido e 1 portão social e 1 para a entrada de automoveis, também de ferro batido possui a forma triangular, medindo a frente 47,50, representado por uma linha curva que acompanha o sentido da rua, 15,70 mts. à esquerda e 32,10 mts., unindo-se esses 2 ultimos segmentos e confrontando à esquerda com o prédio n. 471, construido no antigo lote 3 e à direita com o prédio 405, construido no antigo lote 2. Avaliamos em Cr$ .... 750.000,00. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953 — José Carlos Gallez Pinto, José Felipe Braga. E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local, designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1 por cento de taxa judiciária, sobre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1953 — Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão escrivão vitalicio, subscrevi. Mario Brasil de Araujo — Estava devidamente selado — Está conforme. — O Escrivão — *Antonio Cicero Galvão*.

O BICHO

Não obstante a campanha da Justiça, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	9973	5.º	2337
2.º	6120	M.	307
3.º	0687	R.	764
4.º	0190	S.	23

Const.	Niterói
7125	9191
1855	2524
8637	7999
9194	5447
6811	5161

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

6981 — 1794

Anduia venceu a melhor prova de ontem

O. Ullôa e L. Domin gues os herois da tarde — Espetacular atração do chileno no dorso de Socorro — Resultado da corrida que passou

Sem apresentar uma prova de destaque, foi levada, a efeito ontem no Hipodromo da Gávea, mais uma corrida em prosseguimento a temporada de 1953. A melhor prova teve como vencedora a égua Anduia. Largou, tomou a ponta e acabou a corida. R. Urbina, foi o piloto da castanha.

Os herois da tarde, foram os joqueis O. Ulloa, e L. Domingues. O primeiro levou ao vencedor os animais Scaramouche e Socorro enquanto o freio, vencia com Recruta e Monetario.

Foi este o resultado da corrida, realizada ontem no Hipodromo da Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 36.000,00 — A'S 14,15 HORAS

Ks.
1 — Recruta L. Domingues . 57
2 — Fogo Belo A.G. Silva . 51
3 — Bola Azul R. Martins . 51
4 — Sonhador D. Moreira . 60

Diferenças — 5 corpos e 1 corpo
Tempo — 125 3|5
Vencedor — (1) 36,00
Dupla — (14) 50,50
Placés — (1) 19.00 e (6) 25,50
Movimento do pareo — Cr$. 1.075.620,00.

RECRUTA — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — por Precinto e Corsega
Proprietario — Haroldo Joppret
Tratador — João Attianesi

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1 — Scaramouche O. Ulloa . 54
2 — Jolo R. Cruz 51
3 — Jacobeus R. Martins .. 51
4 — Frontal A G. Silva .. 51

Diferenças — Cabeça e 10 corpos
Tempo — 117
Vencedor — (1) 28,00
Dupla — (13) 28,00
Placés — (4) 13.00 e (1) 11,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.067.250,00

SCARAMOUCHE — M. C. 8 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Scoth Hussy
Proprietario — Stud Itatupan
Tratador — Alcides Morales
Criadores — Roberto e Nelson Seabra.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS

Ks.
1 — Monetario L. Domingues 57
2 — Doglan J. Marinho .. 57
3 — Blue Moon P. Labre .. 52
4 — Gajeru' A. Reis 57

Diferenças — 4 corpos e 3 corpos
Tempo — 84 4|5
Vencedor — (2) 109 00
Dupla — (24) 81,00
Placés — (2) 35,00 e (6) 24,00
1.178.040,00
MONETARIO — M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — por Murallon e Entrevista
Proprietario — Stud Marambaia
Tratador — Otacilio de Oliveira

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,40 HORAS

Ks.
1 — Durango Kid A. Ribas 56
2 — Coraliaco B. Cruz 54
3 — Brumambá R. Martins . 56
4 — Giselle L. Lins 49

Diferenças — 2 corpos e meio corpo
Tempo — 102
Vencedor — (7) 85,00
Dupla — (34) 130,00
Placés — (7) 36,00 e (5) 42,50
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.648.170,00

DURANGO KID — M. C. 6 anos — São Paulo — por Strauss e Ninon
Proprietario — Roberto Kaled Maluf
Tratador — Celestino Gomes

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Socorro O. Ulloa 58
2 — El Gin J. Tinoco 58
3 — Unanio L. Mezaros .. 58
4 — Dinon A. Ribas 58
Não correram — El Gordito e Batreco
Diferenças — Cabeça e Pescoço
Tempo — 84 3|5
Vencedor — (3) 16 0
Dupla — (13) 23,00
Placés — (3) 14,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.276.390,00

SOCORRO — M. T. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Maru e Gragatá
Proprietario — Euvaldo Lodi
Tratador — Clademiro Pereira

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Anduia R. Urbina .. 56
2 — Capitanea D. Silva .. 56
3 — Flezelá N. Pereira .. 53
4 — Rose Croix O. Macedo . 56

Não correu Sereia
Diferenças — 3 corpos e 4 corpos
Tempo — 84 4|5
Vencedor — (1) 59,00
Dupla — (13) 88,00
Placés — (1) 19,00; (6) 13,00 e (12) 24,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.210.600,00

ANDUIA — F. C. 4 anos — Rio de Janeiro — por Pacná e Barca
Proprietario — Stud Melodia
Tratador — Jorge W. Vianna

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

Ks.
1 — Ianti A.G. Silva 53
2 — Guaramano R. Gomes . 54
3 — Sorriso L. Mezaros .. 56
4 — Himeto U. Cunha 60

Não correram — Criterium, Gendarme e Windsor
Diferenças — 1|2 corpo e 5 corpos
Tempo — 102
Vencedor — (1) 53,50
Dupla — (13) 33,00
Placés — (1) 31,00 e (6) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.486.620,00

IANTI — M. C. 5 anos — São Paulo — por Rao Haja e Eroleta
Proprietario — Aurelio Rocha e Miguel Gil
Tratador — Miguel Gil
Movimento geral de apostas — Cr$ 8.941.080,00
Concursos — Cr$ 330.065,00
Total — Cr$ 9.271.145,00

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Multar em Cr$ 400,00 o treinador Armando Rosa, por ter apresentado fora da hora regulamentar os «forfaits» de seus pensionistas: Soluvel e Ouro Negro;

b) — Multar cada um dos profissionais S. Mazala e M. Henrique por não cumprirem os compromissos de montarias assumidos para os animais Dogarita e Sapé;

c) — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos treinadores S. Guedes (Chanteclér), C. Gomes (Cimaron), E. Caminha (P. Negro), A. C. Cunha (Astur) e G. Feijó (Piroga), por não terem dado no prazo regulamentar as montarias dos referidos animais;

d) — Determinar ao tratador H. Veiga, que durante a semana leve ao estartingates o animal Intermezo, a fim de corrigir a balda deste parelheiro, sob pena de proibição de correr;

e) — Suspender por duas corridas o aprendiz J. Baffica (negligência), montando o animal Boa Nova no sexto pareo;

f) — Ordenar o pagamento dos premios da corrida de 19 do corrente, depois de ser conhecido o resultado dos exames das saliva do ganhadores;

g) — Permitir que o animal Sape possa ser dirigido por aprendiz, face o seu comportamento nas ultimas reuniões;

h) — De acordo com o parecer do veterinario da sociedade permitir novamente a inscrição do cavalo Chapadão, em carater temporario.

No tapete, Joiosa pode perder

Risoleta, Resedá e Edastria, irão aos 1.600, com elevadas possibilidades — Quinto é a fôrça do Handicap — Favorito. deve repetir — Sarinha está na vez — Albardão reaparece tinindo — A corrida de domingo em destile

O Grande Prêmio «F. V. de Paula Machado», é a principal carreira de domingo na Gávea. Cinco potrancas porfiarão pelos 150 mil cruzeiros de prêmio. Joiosa, Edastria e Risoleta, são as grandes figuras da carreira.

Abre o programa uma carreira em 1.300 metros, onde Rapineiro ganha ligeiro destaque. Vem de boa corrida e agora mais aguerrido poderá fazer sua a vitoria. Gericino, que passou 1.300 na grama em 81", é o principal adversário, ficando do Pickwick como azar sofrivel.

• • •

A seguir uma carreira em 2.000 metros. Favorito pelo que correu na sete dias é a melhor indicação, nos parecendo mesmo um ganhador iminente. El Mambo, com apenas 49 quilos, tem possibilidades, ficando Jonsion que passou 1.600 em 103" 3|5, com bom azar.

• • •

O grande Prêmio «F. V. de Paula Machado», tem em Joiosa a força aparente. Trabalhou 1.600 em 102" 2/5, correndo facil. Risoleta passou a milha em 101", derrotando fim e Quiron; Resedá, na grama, galopou os 1.600 em 99' 2/5, deixando excelente impressão e Edastria vem de escoltar Mister Rio. Vamos indicar Resedá, com Joiosa ou Edastria na dupla.

• • •

Parece ter chegado finalmente a vez de Sarinha. Vem de ótimas atuações, sendo agora a força incontestavel. Ovation, que passou 1.500 em 97" firme; Al Oina, bem melhor, pois galopou 1.500 em 96" 3/5 e Bojagua amparada por sugestivo retrospecto, são as candidatas à dupla.

• • •

Correu muito frente a Jaremon, o alazão Rupino. Livre, desta feita, daquele indigesto rival, poderá fazer sua a vitoria. Todavia, não será facil a sua tarefa, pois New Wonder volta com 102" para os 1.600 e Stromboli, no tapete é outro. Indicamos Stromboli com Rupino na dupla.

• • •

O Handicap Especial em 2.000 metros, tem em Quinto a principal figura. Sahib, Retang e Ombu, surgem num plano inferior. O nosso eleito é Quinto. Ombu, que ontem trabalhou 1.000 metros em 61" 4/5, e Sahib portador de bom exercicio na distancia são os candidatos à dupla.

• • •

Pelo que correu na apresentação de estrea, Galant Prince não deverá perder nesta nova tentativa. Mas, como não sabemos o que corre no tapete, ficamos em dúvida para indicação como o provavel ganhador, pois Boca Calada, excelente gramatico e Cassiporé, que passou 1.400 em 91' 3/5,' bem conta com possibilidades. Dos demais, Gamo que passou 1.300 84", serve como grande azar.

• • •

Rochester e Albardão, destacam-se nos 1.300 metros do oitavo páreo. O primeiro vem de escoltar Apinagé, e Albardão, há 15 dias galopou 1.600 em 104", deixando otima impressão. Escolhemos o pupilo de Henrique de Souza, ficando Rochester na dupla.

• • •

Encerra a dominguelra uma prova em 1.600 metros. Accordeon, Quasi e Tio Chico, são os grandes nomes. Accordeon, que atravessa grande forma, trabalhou 1.600 em 103" facil. Quasi, vem de tirar terceiro, no páreo vencido pelo Quinto e Tio Chico, passou 1.600 em 104" suave. Vamos indicar Tio Chico, com Accordeon na posição imediata.

PASSAGENS A PRESTAÇÃO
AÉREAS — MARÍTIMAS
CREDITUR - Rua México, 74, s/510 - 42-9047

Informes sobre os estreantes

Os estreantes da semana em ligeiros informes:

SEA FURY — primeiro produto de SEAFIRE, por SIX AVRIL, tendo vários galopes, mas faltando o estado ainda. Tem 86"4|5 os 1300 metros sem agradar.

ELA — irmã própria de B.C.D. e LIGEIRINHA, com algumas partidas, sendo a última que vimos em 52", os 800 metros. Achamos dificil.

• • •

FORJA — segundo produto de XOXO' por FADISTA, sendo irmã de DERIABAR. Correu em Petrópolis mostrando-se ruim. Não está no páreo.

• • •

INVENCIVEL — ganhador em São Paulo, estando na Gávea há dias.

Tem trabalho regular em 104"3|5 a milha, podendo figurar no páreo de domingo, em turma mais fraca. Dificil no sábado.

• • •

FROTA BELMONT — segundo produto de PILETA, por PURO HABANO. Tem vários galopes mas pouco progrediu. Na última vez que vimos fez 1300 metros em 87"3|5. Páreo aborrecido.

• • •

CASA BRANCA — jeitosa potranca cujos galopes vem agradando e não fará má figura. Tem 80" os 1200 metros, muito à vontade

• • •

ROSADA — irmã materna de PAO e QUILATA, sendo muito prometedora, com várias partidas e trabalhos. Tem 66" para o quilômetro, sem apurar. Talvez não seja apresentada.

• • •

SERRA BRANCA — inscrita uma vez, não correu. Tem trabalhado, sempre, suave e passou 1400 metros em 94"2|5. Ligeira e fará boa figura.

• • •

TICO TICO — irmão próprio de QUESTOR, sendo o segundo produto de MACONOCHIE. Prometedor este potro, cujos galopes têm agradado. Tem 84" para 1300 metros com boa ação, podendo aparecer bem.

• • •

OSLO — quarto produto de ARQUIDUNA, que deu, antes, LORDSHIP, MAGOARY e NOCAUTE. Preparado vagarosamente tem apresentado melhoras. Fez 1000 metros em 63" na grama, suave. Cremos que é cedo ainda.

• • •

SCOT — é um filho de ALCATEA, sendo irmão próprio de REPENTINO, tendo 86"3|5 os 1300 metros tocado. Correu em Petrópolis e foi segundo para BAYARD PRINCE, sem agradar. Nada deverá fazer.

Jom de Fête e Buonaroti nos melhores apronlos

Jom de Fête, Brunseroti, Grampero e Kanevan Kban, terão que se empregar a fundo para vencer o encerramento de amanhã, destinado aos estrangeiros.

Jom de Fête parece ser o mais provável ganhador, muito embora tenha que respeitar Brunseoth que apresenta-se em boas condições de termômetro. A seguir, apresentamos os aprontos que foram anotados pela nossa reportagem:

PRIMEIRO PAREO
ARDENA — D. Moreira — 600 metros em 38".
PANTERA — A. Rosa — 600 metros em 40"2|5.
ELEGAL — L. Lins — 600 metros em 38".

SEGUNDO PAREO
CAPIBERIBE — U. Cunha — 700 metros em 45"2|5.
RUDA — A. Nahib — 600 metros em 39"2|5.
GLORIN — W. Andrade — 800 metros em 51".

TERCEIRO PAREO
GUAMBI — A. G. Silva — 600 metros em 37".
MANDI — J. Tinoco — 800 metros em 43" — na reta oposta.

QUARTO PAREO
HALENIA — F. Irigoyen — 700 metros em 45".
MISS JUDY — L. Lins — 600 metros em 37"2|5.
STARWAY — U. Cunha — 600 metros em 39".
EGLANTINA — O. Macedo — 700 metros em 45".

QUINTO PAREO
EGEU — F. Irigoyen — 800 metros em 50"2|5.
MONT ROYAL — O. Ullôa — 700 metros em 44"2|5.
TIO AMARAL — J. Tinoco — 800 metros em 50"4|5.
MADRIGAL — J. Baffica — 700 metros em 43"3|5.
ROMANO — R. Martins — 800 metros em 51"2|5.

SEXTO PAREO
FAST — F. Irigoyen — 700 metros em 43"1|5.
PIRACEMA — O. Ullôa — 600 metros em 37"2|5.
PINTURA — U. Cunha — 600 metros em 35"2|5.

SETIMO PAREO
PONCHE CLARO — A. Aleixo — 600 metros em 33".
MAU — A. G. Silva — 700 metros em 46".
TANGEDOR — U. Cunha — 600 metros em 37"3|5.
MACO — B. Cruz — 800 metros em 52".
INCENDIO — A. Nahid — 600 metros em 40".
BROWN BOY — O. Ullôa — 600 metros em 38"2|5.
THUNDERBOLT — A. Rosa — 360 metros em 23".

OITAVO PAREO
BUONAROTTI — F. Irigoyen — 700 metros em 41"3|5.
ESPUMOSO — Delc. Silva — 600 metros em 36"3|5.
JOUR DE FETE — U. Cunha — 600 metros em 35".
REVEUR — A. Ribas — 800 metros em 49"2|5.
TOR DI QUITO — R. Martins — 800 metros em 52".
EMBELESCO — P. Tavares — 600 metros em 35"2|5.
KAMERAN KAN — O. Ullôa — 800 metros em 52"1|5.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"
A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, e "Titio Carlos" está aparelhada com os serviços de lanternetro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em qualquer metais.
AV SUBURBANA. 8183

Pinturas e reformas de prédios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Serviço garantido com referências. Rua São Braz, n.º 130, c/XX. Tel. 49-2175.
ANTONIO TEIXEIRA

Concentração monstro no sindicato dos aeronautas

Como é do conhecimento público, há tempos foi apresentado à Câmara dos Deputados, projeto de Lei visando à extinção da função de rádiotelegrafista nas aeronaves das diversas companhias aéreas nacionais.

Caso aprovado, tal projeto deixaria no desemprego milhares de aeronautas, alguns deles com largos anos de serviço.

Agora, entretanto, podemos informar que o referido projeto não foi aprovado pela Câmara Federal, o que por certo constitui uma noticia alviçareira para os radiotelegrafistas das nossas empresas aéreas, e para toda a classe, enfim.

Ao ensejo da feliz decisão daquela Casa Legislativa, o sindicato dos aeronautas marcou ontem uma reunião monstro de todos os aeronautas em data a ser ainda fixada, a fim de congratular-se com a Câmara e com a propria classe, por aquela feliz iniciativa parlamentar.

Continúa praticando o bem o Camdoblé da Piedade

"Reportagem de Alidio Dórea"

O Rio está cheio de centros espíritas da linha de Umbanda. Pode-se dizer, sem medo de errar, que cêrca de trezentos mil aceptos dessa crença frequentam os «terreiros», um terço desinteressadamente levado pela fé e a maioria em busca do alivio espiritual, que aos seus males fisicos proporcionam os passes das entidades desencarnadas, aplicados por intermédio do medium.

Sábado último, foi a festa de grande gala para os Iaôs (rum) motivo pela qual, se fazia rufar os «Atabaques» para melhor brilhantismo da festa. O «Candomblé» se achava repleto de componentes do credo e espiritualistas de «Umbandas» e pessoas convidadas, que se achavam presentes para assistirem ao preceito da romaria ao Senhor do Bomfim. A's sete horas da manhã, como é de costume, foi celebrada a missa em que centenas de adeptos se aglomeram junto ao pedestal do Senhor do Bomfim, suplicando-lhe os seus pedidos, levados pela fé espiritual.

SEM PRECONCEITOS DE CÔR

Uma tradição que invoca o preceito da crença doutrinária de «Umbanda» é, sem dúvida, a igualdade de condições sem haver preconceito de raça ou distinção de religião. Tudo isso foi observado pela reportagem da GAZETA DE NOTICIAS que, cientificada do que se processava no referido «Candomblé», rumou para o local indicado, onde constatou a veracidade da informação. Alí tivemos oportunidade de observar tudo o que se passou dentro do referido centro. A's vinte e três horas, quando o chefe do «terreiro» entrou no salão, recebeu a «Oxum» que significa a Nossa Senhora da Conceição, apresentando-se com a sua indumentária rica, com um chapéu cravejado de medalhas de ouro, e uma saia de veludo amarelo bordado em ouro, também, com um friso preto na bainha e uma blusa branca e coberta de colares.

O silêncio predominava enquanto todos se concentravam. O rufar dos «Atabaques» continuava. Em dado momento a «Oxum» estava em terra, vindo o seu «Ogan» para dançar com ela, e encaminhando para a cadeira.

A cadeira pertencente a Oxum é um tipo original com o assento forrado de veludo vermelho, e assinalando no pico do encosto a insígnia de «Xangô» com a Mãe «Oxum».

Tudo corria às mil maravilhas. Faltavam quinze minutos para zero hora, quando entravam pela porta a dentro quatro pessoas que achamos estranhas ao meio. Perguntamos a uma pessoa que se encontrava perto, quem eram aquêles moços. Respondeu-lhe prontamente o informante: E' uma comissão do Deputado Gama Filho, chefiada pelo futuro candidato a Vereador, o sr. Gonzaga da Gama, que veio visitar a nossa casa.

UM «TERREIRO» E SUA TRADIÇÃO

Os terreiros constituem, nesta imensurável cidade de tantas dores, alegrias e misterios, um motivo de tradição, porquanto vêm êles dos tempos idos, quando os negros escravos tinham os seus «Candomblés». Na Piedade, está localizado aquêle que pertenceu a Pedro I, tendo sido, de resto, um cemitério tradicional, mas, com a ascenção de Pedro II, êsse local passou a servir como recinto de cativeiro. Com a abolição da escravatura, o referido terreno ficou abandonado. Havia, aí, uma casa onde residiu um dos escravos morto, e que hoje é um santo da falange de Santo Antonio.

A tradição do «terreiro» da Piedade está bem viva nos circulos em que se pratica o «Candomblé». Aí se reunem os adeptos do espiritualismo, tendo sempre na lembrança as páginas vividas pelos antigos ocupantes do «terreiro», hoje engrandecido com os atos que positivam êsse poder extraordinário a fé, consubstanciada nas figuras dos protetores e santos onde Oxum é quem altana pela sua luz esplendente.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias, à Cirene Correia Pires, Cia. Fiduciária Brasileira, Durval Augusto Catharino, Edwin Zollner, Eliodora Szenth, Ernst Harks, Erwin Wolff, Georg Eberhardt, Hans Lueders, Harold H. Liberman, Joana Batista, L. Kuchj, Ludwig Moosbaier, Madame Davis, Maria Melo Brandão, Rorgan P. Thomas, Patricia de Doisghlin, Theodor Berg, Walter Goede e Werner Honig, — que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência da ação Ordinária que lhes é movida por Transportes Fink Ltda, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, e interessar possa, especialmente à *Cirene Correia Pires; Cia. Fiduciária Brasileira, Durval Augusto Catharino, Edwin Zollner, Eliodora Saenth; Ernst Harts; Erwin Wolff; Georg Eberhardt; Hans Lueders; Haroldo H. Liberman; Joana Batista; L. Kuch; Ludwig Moosbauer; Madame Davis; Maria Melo Brandão; Morgan P. Thomas; Patricia de Boigelin; Theodor Berg; Walter Goede;* e *Werner Honig*, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Transportes Fink Ltda., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Transportes Fink Ltda., sediada nesta Capital, à Avenida Rio Branco, n. 257, 13º andar e com depósito de Guarda-móveis às ruas Barão da Torre, 535, Prefeito Olimpio de Melo, 1435, e Lobo Júnior, 791, também nesta cidade, devidamente em dia com os impostos do comércio que exerce (fotocópias juntas), tomando por fundamento o Art. 96 do Código Comercial e as disposições do Dec. n. 1.102, de 21-11-1903, e pela forma estabelecida nos artigos 291 e seguintes do Código de Processo Civil, vigente, através de seu advogado, infra-assinado, vem propor a seguinte Ação Ordinária contra os seus fregueses de armazenagem e outros serviços, que aos mesmos prestou, e que são, por ordem *alfabética — Cirene Correia Pires; Cia. Fiduciária Brasileira; Durval Augusto Catharino; Edwin Zollner; Eliodora Saenth; Ernst Harks; Erwin Wolff; Georg Eberhardt; Hans Lueders; Harold H. Liberman; Joana Batista; L. Kuch; Ludwig Moosbauer; Madame Davis; Maria Melo Brandão; Morgan P. Thomas; Patricia de Boisgelin; Theodor Berg; Walter Goede e Werner Honig*, cujos endereços e qualificações são ignoradas, pelo que a suplicante formula o seguinte: REQUERIMENTO. Requer a V. Excia. consoante o Art. 177, I, do Cod. Proc. Civil, A Citação por Edital dos acima nomeados, para que venham contestar a presente ação, dentro do prazo legal, sob pena de revelia, ficando igualmente citados aos demais atos e termos processuais, até final. Nesta ação ordinária *os pedidos são cumulativos* (Art. 155 do Cod. Proc. Civil) e vão acompanhados de especificações e instruidos com os documentos necessários e se baseiam nos fatos e fundamentos jurídicos mais adiante expostos: — I — DOS FATOS — P. — 1º Que a autora recebeu, para depósitos em seus guarda-móveis, bens e objetos de cada um dos réus, devidamente inventariados e por lotes numerados, conservando-os como os recebera; — P. 2º) — que a autora, pela guarda desses bens móveis, tem o direito de cobrar de cada um dos réus, uma taxa de armazenagem e outra correspondente ao prêmio do seguro contra fogo, as quais lhe deviam ser pagas mensalmente, de acôrdo com os usos e os costumes do ramo (Art. 259 do Cod. de Proc. Civil: — P. — 3º) — que a autora, [illegible] prestado êsses serviços aos réus, deixou, entretanto, de ser por êles remunerada por tempo superior ao previsto em lei, o que lhe acarreta crescentes prejuizos mensais, sem a possibilidade de uma solução amigavel. — P. — 4º) — que os réus, com efeito, abandonaram nos guarda-móveis da autora, supra citados, seus móveis e pertences, não mais os procurando por tempo superior a seis meses, e se transferiram para lugar incerto e não sabido; — P. 5º) — que a autora, por isso mesmo, está impossibilitada em cobrar dos ditos réus as Notas de Despesas mensais de cada um dêles pelos serviços de armazenagem e seguros de seus bens, àquela confiados para a bôa guarda e conservação; — P. 6) — que o procedimento dos réus é ilegal e atenta contra os legitimos interesses da autora, não tendo esta alternativa em face das circunstâncias, se não a de cobrar-lhes os débitos por via judicial a fim de reparar, quanto o seja possivel os prejuizos que lhe estão sendo causados. II — DO DIREITO — Não havendo contrato escrito a autora invoca desde logo o disposto no Art. 1079 do Cod. Civil, pelo qual a manifestação da vontade contratual pode ser tácita —, combinado com o Art. 1.092 que, à contrat insensu, autoriza um dos contratantes a exigir do outro o cumprimento das obrigações assumidas, por força de lei, desde que o prejudicado haja cumprido as suas próprias. Por seu turno, o Art. 96 do Cod. Comercial estabelece que os trapicheiros e os administradores de armazéns de deposito têm o direito de exigir dos seus fregueses o aluguel estipulado ou que for admitido pelo uso, na falta de convênio, podendo reter os bens que guardarem enquanto não forem pagos de tais serviços. Finalmente, o Dec. 1102, de 1903, fixou as seguintes normas: 1) — o depositário não está obrigado a guardar os bens recebidos por mais de 6 meses, sem ter sido pago da armazenagem Art. 10); 2) — Após o decurso dêsse prazo, reputam-se abandonados os efeitos recebidos e terão de ser dentro de 5 dias, retirados, sob pena de serem vendidos em leilão (cit. Art. 10, § 1º); 2) — Cabe ao depositario exercer o direito de retenção sobre os bens recebidos no armazem, a fim de se pagar da guarda dos mesmos, de sua conservação, do prêmio de seguro e dos juros da móra devidos, pelo freguês (Art. 14); 4) — Se o depositário tiver sala de exposição apropriada, o leilão poderá realizar-se no próprio local da armazenagem por leiloeiro habilitado (Art. 28). A autora dispõe à rua Barão da Torre, n. 635, de um adequado salão de vendas, que utilizará para vender em leilão os bens constantes da relação abaixo, de lotes depositados em nome de cada um dos réus, o que fará para se ressarcir de suas dividas com o produto apurado ou todos, se houver saldo favoravel a qualquer dos réus, o mesmo será pôsto à disposição do Juizo para ser creditado ao favorecido, em conta nominal, no Banco do Brasil, conforme a conta apresentada pelo leiloeiro. Os lotes que não puderem ser vendidos em leilão pela autora, passarão à propriedade desta ou serão removidos para o depósito público, à disposição do Juizo, para serem vendidos em leilão público, por intermédio do Depositario Judicial, que foi designado. No caso da presente ação ordinária como ficou esclarecido, a autora, depositária, fez com os réus um contrato tácito de armazenagem, conservação e seguro dos bens de cada um deles — tendo cumprido todas as suas obrigações sem dos mesmos réus haver recebido a contra-prestação de tais serviços, que seria o pagamento mensal das respectivas Notas de Despesas. O número de cada lote, o nome do depositante (réu) nesta ação, a entrada do lote nos armazens da autora e o valor da divida respectiva são os constantes da relação nominal que se segue: — Relação nominal dos bens móveis depositados com a autora, a saber:

N. de Ord.	N. de Lotes	Nome do respect. depo.	Ent.	div.
1)	853	Hans Lueders	3- 3-941	1.622,00
2)	971	Georg Eberhardt	19- 8-941	854,00
3)	1.308	Cia. Fiduciária Brasileira	12-11-943	1.260,00
4)	1.356	Ludwig Moosbauer . . .	6- 4-944	3.520,00
5)	1.359	Ernst Harks	29- 5-944	2.202,00
6)	1.929	Erwin Wolff	28-10-949	610,00
7)	2.046	Madame Davis	13- 3-950	1.310,00
8)	2.061	Edwin Zollner	14- 4-950	2.635,00
9)	2.086	Maria Melo Brandão . .	18- 4-950	1.116,00
10)	2.129	Theodor Berg	27- 6-950	1.180,00
11)	2.229	Werner Honig	23-10-950	720,00
12)	2.266	Joana Batista	27-12-950	1.414,40
13)	2.392	Walter Goede	17- 9-949	1.630,00
14)	2.449	Elionora Szente	12- 6-951	910,00
15)	2.692	Cirene Correia Pires . .	1- 3-952	1.626,80
16)	2.737	Patricia de Goisgelin . .	29- 3-952	1.445,00
17)	2.776	Harold H. Liberman . .	10- 1-952	769,50
18)	2.787	L. Kuchj	27- 5-952	10.160,00
19)	3.004	Durval Augusto Catharino	11-12-952	3.366,70
20)	3.007	Morgan P. Thomas . . .	31-12-952	800,00

perfazendo os vinte lotes abonados, acima, o total de .... Cr$ 39.152,10 (trinta e nove mil, cento e cinquenta e dois cruzeiros e dez centavos). II — DO PEDIDO: — Por meio desta ação Ordinária quer a autora ver cada um dos réus condenados ao seguinte: A) — A lhe pagar a divida principal, de armazenagem e seguro de seus bens, de acôrdo com as quantias constantes da relação nominal acima; b) — A lhe reporem os juros da móra, na forma da lei, conforme forem calculados, a partir da citação; c) — A lhe reembolsarem as custas deste processo, segundo vieram a ser contadas; d) — A lhe indenizarem os honorários de advogado, na base usual de 20 % sôbre o principal, do acôrdo com a lei processual; e) — A lhe ressarcirem as despesas de execução da sentença, inclusive as com anúncios e leiloeiro, alem de outras cominações de direito, que forem cabiveis. IV) — DAS PROVAS — A autora desde já protesta por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal de qualquer dos réus que vierem a contestar a ação, sob pena de confessos, juntada de novos documentos, exames, vistorias e quaisquer diligências que forem indispensaveis ao esclarecimento do feito cujo valor para os fins da taxa judiciária é fixada em .... Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), abrangendo o principal e os demais itens do pedido. Distribuida e autuada a presente, com os documentos, que a acompanham, a autora a V. Excia. requer que usual civil vigente, nomeie oportunamente CURADOR A LIDE para os que não apresentarem defesa, e que, cumpridas todas as demais formalidades legais, seja a presente ação Ordinária afinal julgada procedente, nos termos desta inicial, como é de Direito e inteira JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1953. (as) Armando Mendonça Pereira, adv." — DESPACHO: — "A. feita a afirmação legal, voltem. Rio, ... 6-8-1953. Oliveira Ramos". — DESPACHO DE FLS. 53 Verso: — "Expeçam-se os editais com o prazo de 60 dias. Rio, ... 17-3-1953. Oliveira Ramos". — EM VIRTUDE do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, com o teor do qual, ficam citados os réus acima referidos, para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentarem a contestação que tiverem, à ação Ordinária que lhes é movida por Transportes Fink Ltda., sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de agôsto do ano de 1953. Eu, (as) Walter de Mello Cruxen, Escrivão dactilografei e subscrevi. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, (assinatura ilegivel)

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL, com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados nos imoveis da rua Felipe Camarão n.º 48-50 de propriedade de João Pereira Peixoto. — O DOUTOR Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez **dias virem**, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do 2º Oficio, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra João Pereira Peixoto, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a quantia de Cr$ 830.428,00 (saldo). — E como queira este **promover a execução do julga**[illegible] requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imovel para dentro do prazo legal alegarem o que fôr de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) — Clovis Rodrigues. — Confere com o original. — O Escrivão substituto, Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SETIMA VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação de Espolio de Affonso Cipriani, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER que por este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, corre os seus regulares termos a ação de reintegração de posse requerida por Gacy Vidal contra o Espolio de Affonso Cipriani, e, que às folhas vinte e dois, foi determinada a citação do aludido espolio, na pessoa de seu representante legal, por edital, com o prazo de vinte dias, para no prazo legal vir falar aos termos da presente ação, e, para ciencia de que este Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, segundo andar, Palacio da Justiça, tudo de conformida com, digo tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — Petição de folhas dois. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Gacy Vidal, brasileira, solteira, maior, residente à rua Djalma Ulrich n.º 201 — apto. 304, nesta capital, vem, com fundamento no art. 499 do Código Civil e nos termos do artigo 371 e seguintes do Codigo de Processo Civil, propôr uma ação de reintegração de posse contra o Espolio de Affonso Cipriani ou contra o detentor ou detentores do apartamento 604, do Edificio Libano sito à rua Djalma Ulrich nº 201, nesta cidade, pelos motivos seguintes: — 1) Adquiriu a Suplicante o apartamento em questão em 2 de dezembro de 1952 da S. A. Imobiliaria Santa Heloisa doc. 1), estando o mesmo locado ao sr. Affonso Cipriani, brasileiro, viuvo, comerciante. — 2) Este locatario, que sob uma série interminável de subterfugios sempre se furtou ao pagamento dos alugueis, faleceu subitamente em 10 de julho do corrente ano doc. 2), passado, então, o apartamento para as mãos de desconhecidos que o detem até a presente data e que a suplicante supõe sejam relacionados com o falecido. — Desde então, evacuado de todos os objetos e utensilios, com exceção dos moveis, foi o apartamento fechado e deixado no mais completo abandono pelos provaveis parentes do morto, o que foi testemunhado pelo porteiro do edificio. — 3) — Caracteriza-se, pois, de pleno direito, o esbulho, uma vez que os detentores do imovel exercem uma posse clandestina, precaria e violenta. Clandestina, por estar sendo exercida por desconhecidos da suplicante e de quem quer que seja no edificio, inclusive o encerramento do mesmo, precaria, por não possuirem titulo de qualquer espécie; é verdade, digo é violenta, por ser exercida contra a vontade da suplicante que jamais daria o seu consentimento caso fosse solicitada a fazê-lo. — Assim sendo, requer se digne V. Excia. ordenar a verificação do alegado acima pelos Oficiais de Justiça do Juizo, e, a seguir, conceder a reintegração initio litis com a remoção dos bens encontrados para o Depósito Público prosseguindo-se na forma da lei, devendo, afinal, ser a ação julgada procedente e condenado o réu ao pagamento das custas, honorários de advogado na base de 20%, do valor da causa e demais cominações legais. — Protestando por todas as provas em direito permitidas e dando a presente, para efeito de taxa, o valor de Cr$ ...... 20.000,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1953. — (as) Sarvat Jabor Hachich. adv. — Ins. 6963. — (as) Selene de Azevedo Branco. — Adv. Insc. 3950. — Petição de folhas dezenove — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.a Vara Civel. — Gacy Vidal, nos autos da ação de reintegração de posse que move contra o Espolio, digo contra o detentor ou detentores do apartamento 604 do edificio à rua Djalma Ulrich nº 201, evidentemente relacionados com o espolio de Affonso Cipriani, tendo V. Excia. pelo R. despacho de fls. 18, ordenado a intimação do espolio réu, na pessoa do seu representante legal, para manifestar-se sobre a justificação feita, vem apresentar as inclusas certidões do 1º e 2º Distribuidores que demonstram a suplicante procurado conhecer e localizar os representantes do espolio, e que, de resto, não conseguiu. — Assim sendo, requer se digne V. Excia. decidir-se, para a intimação ordenada, suficiente se faz a publicação do despacho no «Diario da Justiça», ou se necessario se torna a publicação de editais. — Termos em que, — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1953. (as) Sarvat Jabor Hachich. — adv. Insc. 6963. — Despacho de folhas vinte e dois. — Expeça-se os editais, com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 24-8-53. (as) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, vinte e seis de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (as) **Celio da Silva Lopes**, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, (a) **Geraldo Calmon Costa**, escrivão, subscrevo. — (as) **H. Andrade** — Está conforme ao original. — O Escrivão, **Geraldo Calmon Costa**.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 50 dias a Marcolino Luiz dos Santos e Silva, na forma abaixo: O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, a Marcolino Luiz dos Santos e Silva, nos autos de Ação de Despejo movida por Antonio Joaquim Fernandes Boal, o qual tem inicio pela petição do seguinte teor: — Petição inicial folhas 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Antonio Joaquim Fernandes Boal, de nacionalidade portuguesa, portador da carteira de estrangeiro modelo 19 n. 149645, proprietário, casado, residente na rua Buarque de Macedo 5, apartamento 92, vem, por seu procurador abaixo (doc. 1), expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — O suplicante é, desde 9 de dezembro de 1949, proprietário de nove lotes de terrenos situados à rua S designados pelos ns. 1 a 9, da quadra 38, na Freguesia de Inhauma, lotes esses desmembrados da Fazenda da Bica, com as caracteristicas, dimensões e confrontações, constantes dos docs. 2 a 10, e localizados de conformidade com a planta inclusa (doc. 11) — 2 Tal área foi pelo antigo proprietario, Espolio de Francisco Vieira Goulart, locada por prazo indeterminado a Marcolino Luiz dos Santos e Silva, cuja qualificação e paradeiro se desconhecem, pelo aluguel mensal de Cr$ 15,00, locação que foi respeitada pelo suplicante. 3 — Acontece, entretanto, que o referido locatário jamais pagou ao suplicante os alugueres devidos, vale dizer desde 9 de dezembro de 1949 até a presente data ou seja um total de 43 meses de locação. 4 — Nestas condições, é a presente para propor contra o suplicado, com fundamento no numero 11 do artigo 1.192 combinado com o artigo 1.197, ambos do Código de Processo Civil, a presente ação de despejo, a qual deverá finalmente, ser julgada procedente, decretado o despejo com a condenação do suplicado nas custas e demais cominações legais. 5 — Pelo que requer a citação do reu, a qual deverá ser feita por edital, na forma do art. 177 do Cod. de Proc. Civil, para ciencia desta propositura e, querendo, contestar a ação no prazo legal, valendo a citação até final da demanda. 6 — Requer, tambem, o suplicante seja dada ciencia da presente a quaisquer ocupantes, porventura existentes. O suplicante junta à presente a prova de estar em dia com os impostos que oneram os referidos terrenos (docs. 12 a 20). 7 — Para o efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ 700,00. — Protesta-se por todo o genero de provas admitidas em direito, depoimento pessoal do suplicado e dos possiveis ocupantes, testemunhas, vistorias, juntada de novos documentos etc. Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1953. a) — Carlos Alberto de Oliveira e Cruz. — Despacho: A. e feita a afirmação legal, cite-se. — Prazo do edital, 50 dias. — Rio, 13-9-53. — Oliveira Ramos. — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, a Marcolino Luiz dos Santos e Silva, que se acha em lugar incerto e não sabido, o qual será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de agosto de 1953. — Eu, Walter de Melo Cruxen, escrivão, dactilografei, subscrevi. — a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O escrivão, — Walter de Melo Cruxen.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses

DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 52-3265

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE M

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 5 de setembro de 1954.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8887 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 28-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 42-4474 — em Niterói, à rua da Conceição 13 — Telefone 20-597.

2º — 1 Maquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00.

3º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal, numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Série "M" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série "M".

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142.

Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automóvel.

E o unico também que dá premios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 988; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1066-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1038; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 24; Casas Perez, Matriz, à rua São Cristóvão, 813 e Filial à Praça da República, 83 e em tôdas as bancas de jornais.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — DISTRITO FEDERAL — **Edital de notificação e citação com o prazo de trinta dias a Joaquim Fernandes Aleixo, na forma abaixo:** O Doutor Luis Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente JOAQUIM FERNANDES ALEIXO, português, casado, comerciário, domiciliado e residente nesta cidade em lugar ignorado e não sabido, que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, lhe foi apresentada uma petição em a qual sua mulher JULIETA DE CASTRO ALEIXO, portuguesa, casada, doméstica, domiciliada e residente nesta cidade á Rua Visconde de Pirajá, 302, propõe contra seu aludido marido u. ação ordinária de desquite em a qual o MM. Dr. Juiz designou o dia 8 de setembro de 1953, às 14.00 horas para a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, bem como ordenou a expedição do presente edital pelo teor do qual fica o aludido Joaquim Fernandes Aleixo, notificado e citado para, respectivamente, comparecer a audiência de conciliação e transação e para responder aos termos da petição adiante transcrita, no prazo legal de dez (10) dias contados da data do término do presente edital, sob as penas cominadas em lei, tudo de acordo com os despachos e petição adiante: — PETIÇÃO NICI, digo, «PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: «Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Júlieta de Castro Aleixo, portuguesa, casada, doméstica, residente à rua Visconde de Pirajá, trezentos e dois (302), nesta Capital, vem perante Vossa Excelencia, por seu advogado abaixo assinado, com apoio nos artigos trezentos e quinze (315) e seguintes do Codigo Civil, propôr contra seu marido, Joaquim Fernandes Aleixo, português, comerciário residente em lugar ignorado e incerto e não sabido, da suplicante, uma Ação de Desquite, para o fim de por termo á sociedade conjugal de ambos. — Nesta e melhor forma de direito, a supte. provará: a) que o casamento foi realizado em dezesseis (16) de abril de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), conforme faz prova a certidão de casamento junto; b) que o casal não tem filhos nem bens a partilhar; c) que o lar conjugal foi desfeito por iniciativa do suplicado, que aproveitando a ausencia momentânea da suplicante, que havia feito, digo, havia ido visitar sua irmã que se encontrava doente retirou do lar todos os moveis e utensilios domésticos, inclusive roupa de uso diário da requerente em dezenove (19) de maio de mil novecentos e quarenta e seis (1946), isto é, treze (13) meses após o casamento; d) que a residencia do casal era na rua São Francisco Xavier e) que desde a separação de fato, nunca mais conviveru, digo, mais conviveu com o suplicado; f) que a suplicante, desde sua separação provê a sua subsistencia ora como empregada doméstica, ora ajudando sua irmã, d. Maria do Céu Castro Corrêa, com quem está atualmente, no endereço acima; g) — Isto posto, requer a suplicante, a citação do seu marido Joaquim Fernandes Aleixo, para vir responder aos termos da presente ação de desquite, acompanhando-a até sentença final, com a decretação do termo da sociedade conjugal, para todos os fins de direito, inclusive possibilitar à peticionária o uso do nome de solteira. Finalmente requer, a suplicante na forma do artigo cento e setenta e sete (177) inciso primeiro (I), do Codigo de Processo Civil, e protestando por todos os generos de provas em direito permitidas, tais como depoimento pessoal da suplicada e de testemunhas, juntada de documentos, dá a presente para os efeitos da taxa o valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10 000,00). Pede deferimento. Rio de Janeiro vinte e um (21) de julho de mil novecentos e cinquenta e três (1953). (assinado) Sylvio Simões de Figueiredo, (advogado inscrição cinco mil trezentos e cinquenta e três (5353) — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 6a. Vara de Familia. Em 31 de 7 de 1953. (assinado) Orlandos. DESPACHO DE FOLHAS DOIS «A. à conclusão. Em 3 de agosto de 1953 (assinado) Rocha Lagoa». DESPACHO DE FOLHAS CINCO: Feita a afirmação de ausencia, expeçam-se os editais com o prazo de trinta (30) dias, designado o dia 8 de setembro de 1953, às 14,00 horas para a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Rio, 7 de agosto de 1953. (assinado) Rocha Lagoa». EM VIRTUDE DO QUE EXPEDI o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei e afixados no lugar de costume e pelo teor do qual fica notificado Joaquim Fernandes Aleixo a comparecer a este Juizo e Cartorio, no proximo dia 8 de setembro de 1953, às 14,00 horas quando terá lugar a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Não comparecendo à referida audiencia fica referido Joaquim Fernandes Aleixo, citado, para no prazo legal de dez (10) dias contados da data da terminação do presente edital, contestar a presente ação sob pena de revelia e confesso e demais cominações legais. Outrossim ficam todos cientes de que este Juizo e Cartorio funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, Sala 702. Rio de Janeiro aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado substituto do escrivão, dactilografei. E eu, (assinado) Eugenio Fonseca, escrivão, subscrevo (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagoa Juiz de Direito da 6a. Vara de Familia». Confere com o original. O Escrivão, Eugenio Fonseca. — Revalidado para efeito de publicação Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1953 — O Escrivão, Eugenio Fonseca.

FALENCIA DE «CALÇADOS LOUREIRO GUIMARAES LTDA.»

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Novaes & Irmão, sindicos da falencia em epigrafe, avisa a todos os credores e demais interessados, que se acha à disposição dos mesmos no endereço de seu advogado e procurador Dr Antonio Pessoa Novaes. à Avenida Nilo Peçanha, 38-D. Salas 213|214, diariamente das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1953

NOVAES & IRMÃO

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — RUA D. MANOEL, 29, 5º andar.

EDITAL — da falência de CALÇADOS LOUREIRO GUIMARÃES LIMITADA, na forma abaixo:

O DOUTOR NEY CIDADE PALMEIRO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER nos interessados que foi declarada aberta a falência sociedade mercantil em comandita simples, sob a razão social de CALÇADOS LOUREIRO GUIMARÃES LIMITADA, estabelecida á Avenida João Ribeiro número 285, com o ramo de comercio porque se denomina, por sentença dêste Juizo, de 7 de agôsto de 1953, ás 14 horas, fixado o têrmo legal da falência quarenta e cinco dias antes da distribuição feita em 15 de 2 de 1952 de concordata preventiva. Foi nomeado síndico o comissário NOVAIS & IRMÃO, com séde nesta Capital. Funciona na falência o Dr. Terceiro Curador de Massas Falidas. Ficam os credores da firma falida notificados, pelo presente, para no prazo de vinte dias, apresentarem ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes títulos. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) MARIA CARMEM MARTINS AMARAL, Escrevente Juramentado datilografei. Eu eu, (a) LASMAR ANTONIO substituto. Escrivão a subscrevi. (a) NEY CIDADE PALMEIRO. Está conforme o Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — Rua Dom Manoel, 29, 5º andar — Edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, à Antonio Viola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da citação que lhe move Maria Rosa Coelho de Souza na forma abaixo. O Doutor Ney Cidade Palmeiro, Juiz Substituto no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o reu Antonio Viola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Maria Rosa Coelho de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Maria Rosa Coelho de Souza, portuguêsa viúva, residente nesta cidade, na rua Paulo Barreto n. 32 (frente) vem propor ação de desejo contra Antonio Viola, brasileiro, casado, industriário, pelos seguintes motivos: — I) a suplicante, deu em locação, ao suplicado, o prédio de sua propriedade da rua Paulo Barreto n. 32 (fundos), pelo aluguel mensal de Cr$ 575,00 e Cr$ 36,00 de taxas, por prazo indeterminado e sem contrato escrito; — II) acontece, porém, que, há cerca de um ano, mais ou menos, o locatário retirou-se para lugar ignorado da suplicante, deixando no prédio locado a rSa. Nair Pinto, brasileira, solteira, maior. — III) E como esse fato importa em transferência da locação, proibida pelo art. 2º da Lei n. 1.300, de 28-12-1950, por isso que, para tal, não houve assentimento por parte da locadora, vem esta requerer a V. Excia. que se digne ordenar que, constatado pelo Sr. Oficial de Justiça o abandono do prédio por parte do referido locatário, seja o mesmo citado por edital, para no prazo legal, oferecer contestação que quiser, sob pena de revelia, notificando-se igualmente o ocupante do imóvel, para ciência da presente ação, e prosseguindo-se nos demais termos do processo, até final em conformidade com o disposto no C. P. C. Protestando por todas as provas em direito permitidas, depoimento pessoal, testemunhas, etc. e dando á causa o valor de Cr$ 7.000,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — a) Cesario da Silva Martins, advogado.» Despacho: A. á conclusão. — Rio, 2-7-1953. — a) Ney Cidade Palmeiro.» Despacho de folhas cinco — Preste-se a afirmação legal da ausencia. — Rio, 6-7 de 1953. — a) Ney Cidade Palmeiro.» Despacho de folhas sete — Faça-se a citação por edital, com o prazo de 30 dias. Dê-se ciencia aos ocupantes. — Rio, 20-7 de 1953. a) Ney Cidade Palmeiro.» Em virtude do que se expediu o presente edital de citação á Antonio Viola, com o prazo de 30 (trinta) dias, para ciencia da ação de despejo que lhe é proposta. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu (Lasmar Antonio), escrivão substitdto, datilografei, e subscrevo. a) Lasmar Antonio. a) Ney Cidade Palmeiro (juiz). Está conforme. O escrivão substituto, Lasmar Antonio.

SENADO

(Conclusão da 2ª pág.)

manente, como acontece com a malfadada CEXIM, fabricante de fortunas e responsavel pela infelicidade de milhões de brasileiros".

"Os responsáveis pela dilapidação dos dinheiros públicos — diz mais adiante — são figuras do Govêrno, ou a êle intimamente ligadas, justamente aqueles a quem o povo confiou a defesa do erário".

"O escândalo da "Ultima Hora" — acrescenta o manifesto — estourou como índice da decomposição do Govêrno. E' um tumor a denunciar um organismo profundo e extensamente infectado, é uma cena de tragédia imensa, cujo desfecho é a ruina da nação". Conclui o manifesto incitando o povo carioca para que "num impeto incontido de opinião pública, force o Govêrno a sair da letargia em que caiu, a punir com energia os culpados".

Lido o manifesto, o Sr. Hamilton Nogueira passou a "falar sobre diversas questões nesse documento apontadas com a responsabilidade de senador eleito pela terra carioca" Em seguida, afirmou, que "Fôra apenas, o caso de "Ultima Hora" aguardaria o pronunciamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, que tão dignamente vem cumprindo sua missão elevando o Congresso Nacional no conceito do povo brasileiro" Isto porque entende que o Senado sendo um poder moderador, de equilibrio, só pode tratar de assuntos que estão sub-judice quando envolvem questões prementes e importem na segurança nacional.

Entretanto, não era mais possivel silenciar. Isto por varias razões, entre as quais o fato de estar a população carioca de olhos voltados para o Congresso a fim de que se pronuncie. Assim, cede à exigência do povo que confia no Congresso "por que é nos homens que o compõem que espera a salvação do Brasil". Em suma, o parlamentar carioca concluiu endossando, em todo a linha, o manifesto da secção carioca da UDN.

CONTRA ARNON DE MELO

Seguiu-se na tribuna o senhor Ismar de Góis, que denunciou à Nação as atrabiliaridades e negociatas feitas pelo Governador Arnon de Melo. Aparteado pelo Sr. Joaquim Pires, o orador desafiou o representante do Piauí a contestar a série de acusações que formulou contra o Chefe do Executivo alagoano.

IAPETC

O Sr. Vivaldo Lima falou sôbre o 15º aniversário do IAPETC, enumerando os serviços em matéria hospitalar, que êsse Instituto tem prestado aos seus associados.

Falou, em seguida, o Sr. Mozart Lago para renovar suas acusações ao presidente daquela autarquia e anunciar — quase oficialmente — sua demissão dentro de poucas horas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, com emendas, que determina que os oficiais e praças graduados ou não, sobreviventes dos cêrcos de Bagé e da Lapa, promovidos ou comissionados por ato de bravura ou por serviços relevantes, passem a perceber como se efetivos fossem os seus vencimentos pela tabela atual.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura de J. U. Campos

Inaugura-se, hoje, a exposição do pintor paulista J. U. Campos já conhecido nos circulos artísticos desta cidade, pois esta é a segunda vez que mostrará suas mais recentes obras. J. U. Campos é laureado pelo Salão Oficial do Rio de Janeiro com «medalha de ouro» e recentemente chegou da Europa, onde percorreu os grandes museus, estudando os mestres clássicos e produzindo obras que os cariocas vão agora apreciar. A inauguração será realizada no Museu Nacional de Belas Artes e a mostra ficará franqueada ao público até o dia 12 de setembro.

AMPARO ÀS FERROVIAS

Os deputados Brochado da Rocha e Heraclito Rego conferenciaram ontem, com o ministro Osvaldo Aranha, a propósito da situação em que se encontram as ferrovias brasileiras.

Sugerem esses parlamentares que o governo da União venha encarar o problema com a maior urgencia, dada a situação precaria em que se encontram as estradas, que necessitam do imediato reequipamento.

O 78.º ANIVERSÁRIO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

(Conclusão da página 2)

dandismo via a cena social a moda, o *smartismo*, através de *O Binoculo*, secção elegante criada por Figueiredo Pimentel e, por morte deste, em 1912, redigido por Paulo de Gardenia, hoje, no nosso corpo diplomatico, lugar conquistado pelo prestigio de sua secção, quando na interinidade de Souza Dantas, no Itamarati, enquanto Lauro Muller visitava os Estados Unidos.

Tinha que ser: Gardenia repetia a cada passo a designação dada por D'Annunzio de "*Embaixador da Graça*..."

Com perdão à infamia do trocadilho, tinha graça o redator de *O Binoculo* não ter um cantinho no consulado brasileiro, em Paris. Mas tambem o pior é de crer, o futuro embaixador na capital francesa, logo depois teria perdido a graça...

Quando entrei para a GAZETA DE NOTICIAS, ela ressumbrava ainda um pouco do valimento do passado, sendo relembrada, com orgulho, a passagem, pela sua direção, da grande figura de Ferreira de Araujo e na redação, Dunshee de Abranches, depois deputado pelo Maranhão, Olavo Bilac, Raul Pompeia, Cruz e Souza, o poeta negro chefe da escola simbolista, no Brasil.

Contava-se, com chiste, na relembrança do poeta, um episodio ocorrido no seu primeiro contato com a redação: um dia, o povo em correria, pela rua do Ouvidor, denunciava um incendio de grande projeção, no Largo de São Francisco. O secretario chamou o *fóca* e mandou-o para o teatro do acontecimento.

Ao voltar, cheio de emoção, Cruz e Souza sentou-se, descreveu o incendio: "Chamas vermelhas no ar, como que querendo, lember o ceu azulado.

E foi por ai a fora a pintar com as melhores cores um inferno que estaria distante do de Dante... o secretario viu que estava diante mais de um poeta do que de um reporter de policia, meio conselheiral advertiu o autor de *Evocações*:

— Não é assim, Cruz e Souza V. tem que contar o caso, sem literatura em linguagem simples à compreensão do publico. O poeta não gostou da advertencia nem na modificação do seu modo de escrever, que era aquele

Para não cansar aos colegas deixo de ir para diante, renovando aqui o meu abraço pelo aniversario do grande matutino carioca, a quem dei um pouco do meu entusiasmo jornalistico quando aqui cheguei do Maranhão, sentindo-me agora à vontade para assinalar a feliz coincidencia de estar na sua direção um maranhense que honra a tradição de inteligencia da gente da velha Atenas do norte — José Borba.

POLITICA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

Será estratégia de envolvimento?

* * *

BAHIA

A propósito do telegrama do Governador Regis Pacheco ao senhor Rui Carneiro, louvando-o pelo seu discurso, na Convenção do PSD, foi transmitido, da Câmara, o seguinte despacho ao Chefe do Executivo baiano:

"Tomando conhecimento de seu telegrama ao Deputado Alcides Carneiro, a propósito do brilhante e oportuno discurso por êle proferido na Convenção Nacional do PSD, enviamos ao eminente amigo nossa inteira solidariedade por sentirmos que seu pensamento político corresponde às responsabilidades que cabem aos homens públicos e aos partidos nacionais em face das necessidades do país na hora presente e da preservação das instituições democráticas que nos regem. Cordiais saudações. (as.) Oliveira Brito, Nestor Duarte, Vieira de Melo, Luiz Viana, Nelson Carneiro e Carlos Valadares."

* * *

RECUSA

Comentava-se, ontem, no Senado, a recente recusa, por parte da alta direção do PSB em receber, no seio dessa agremiação, o Deputado carioca Gama Filho, que já pertenceu, sucessivamente, ao PR, PSD, PSP e, quase, ao PTB, em frente ao qua chegou a ficar, na dúvida, como que transformado em centauro...

Propala-se que êle pretende ser nomeado para o Tribunal de Contas da Prefeitura, em vaga próxima, passando o bastão politico a seu filho Luiz Gonzaga da Gama.

* * *

BOATO FORTE

— Quem será o novo prefeito do Distrito?

— O General Mendes de Morais, cuja nomeação dar-se-á, coincidentemente, a 29 de outubro...

* * *

CEXIM

O Deputado Muniz Falcão, julgando-se atendido pelo assessor-chefe da CEXIM que se recusou a recebê-lo em têrmos descorteses, invadiu o gabinete daquele, exprobou-lhe o procedimento e gritou:

— Isto, aqui, é uma caverna de Ali-Babá!

* * *

GÓIS MONTEIRO

O Sr. Paulo Baeta Neves, Vice-Presidente do PTB e Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, visitou o General Góis Monteiro em sua residência, mantendo com o mesmo uma longa conferência política, reservada.

* * *

ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros virá, hoje, a esta Capital, a fim de assistir o oficio fúnebre à memória do Prof. Luiz Caprialioque.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 1ª pág.)

ta, Otávio Lobo, Breno da Silveira, Manuel Ribas, Dantas Júnior e Ubirajara Keutnedjian.

O Sr. Fernando Ferrari pede a palavra para solicitar a inclusão, na Ordem do Dia para votação, de recurso de sua autoria já relatado pelo Sr. Samuel Duarte na Comissão de Justiça, e relativo ao despacho da Mesa que negára submeter à apreciação do plenário um requerimento seu de urgência, em favor do projeto de lei que dispõe sôbre o Abono para o pessoal de obras da União.

O presidente da Mesa designou os deputados Saturnino Braga, Mauricio Joppert, Daniel Faraco, Brochado da Rocha e Walter Sá, para constituirem a Comissão Especial incumbida de relatar o projeto de lei que cria a Rêde Ferroviária Nacional.

No chamado "grande expediente" o Sr. José Augusto volta a tratar sobre problemas econômicos do Rio Grande do Norte

O Sr. Mauricio Joppert lê manifesto da UDN carioca sobre a situação politica nacional.

ORDEM DO DIA

Presentes 155 deputados e sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, teve inicio a Ordem do Dia com a discussão do projeto de lei que manda instalar aparelhos de rádio-telefonia a bordo das aeronaves nacionais e tornar facultativa a presença dos rádio telegrafistas.

Na discussão do mesmo projeto de lei usa, á palavra os senhores Lopo Coelho, Adahil Barreto, e Arruda Câmara, contrários; Armando Falcão e Gustavo Capanema, a favir. Procedida a votação foi o projeto rejeitado por 173 contra 38 votos a favor.

Aprovados todos os itens constantes da Ordem do Dio, foi encerrada a sessão ás 17,30 horas.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Proferindo parecer no recurso extraordinário do Estado do Rio de Janeiro, sendo recorrentes o espólio de Manoel Joaquim da Costa e recorrido Helio de Andrade Costa, o procurador geral da República, Sr. Plinio de Freitas Travassos, manifestou-se pela investigação de paternidade de menor nascido de esposos que logo após o desquite, procurarem refazer o lar conjugal com um reconciliação de fato, continuando a vida em comum.

NOVO CHEFE NA DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO E. DO RIO

Por decreto do presidente da República, foi designado o engenheiro do Ministério da Fazenda, Nilson de Carvalho Rezende, para exercer a função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado do Rio de Janeiro.

QUANDO VIAJAR PELOS TRENS DA CENTRAL, ADQUIRA SEMPRE, O SEU PACOTE DE CAFÉ PEDRO II

Café e Restaurante Pedro II Ltda.

Prefira o Café Pedro II

EDIFICIO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

PRAÇA CRISTIANO OTONI

Fones 43-1721 e 43-4535

RIO DE JANEIRO

OS IRMAOS MATARAM O DESAFETO NO RESTAURANTE

(TEXTO NA PAGINA 4)

VIVIA EM COMUM COM A AMASIA E A FILHA NO MORRO DO JURAMENTO

Confessou cinicamente o monstro: "Violentei minha filha de cumplicidade com minha amante"

ANO 78 RIO N.º 197

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 28 DE AGÔSTO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Em ascensão
VENTOS — De Norte a Leste, variaveis
MAXIMA — 35º
MINIMA — 23.5

EM FÉRIAS O PRESIDENTE DO T. S. E.

O presidente do T. S. E., ministro Edgard Costa, declarou em sessão que entrará em férias de 60 dias, no dia 1º proximo.



AMIGOS DA INVICTA — E' bem conhecida do público a laboriosa e eficiente classe dos jornaleiros. Em todos os recantos da cidade, firmes, em suas bancas, os chefes do movimento de vendas servem com cuidado e sem medir sacrificios os jornais de que são aux liares prestimosos e à população. Rendemos, pois, nossas homenagens a esses amigos, e agora mais do que nunca, visto que estão sob a ameaça de verem suas bancas tomadas por capitalistas usurpadores, alheios aos meios jornalisticos.

Após denunciar o "assalto, lançamos nossos protestos contra os que o tramam na sombra. E concitamos o público a secundá-los, com o mesmo entusiasmo com que nos colocamos na defesa dos jornaleiros. Nossa homenagem de hoje é dirigida a José Alves, chefe da banca nº 718, do Campo de S. Cristovão.

Em mãos do Promotor Público o processo contra Many Crockratt

Deu entrada na Decima Segunda Vara Criminal, conforme a GAZETA DE NOTICIAS noticiou, o processo referente à Many Crockratt de Sa, oriundo da delegacia de Vigilância no qual era pedida a prisão preventiva daquele serventuario.

Recebendo os autos o Juiz Epaminondas Pontes, em exercicio na citada Vara, resolveu encaminhar o processo ao promotor ai em exercicio, Dr. Robstein Rolando Duarte para o seu processamento em face da lei.

DOUTEL DE ANDRADE NA DIREÇÃO DA RÁDIO MAUÁ

Os circulos ligados ao Ministério do Trabalho, aguardam para as próximas horas varios atos de nomeação naquela Secretaria de Estado, entre os quais o do jornalista Doutel de Andrade, para a direção da Radio Mauá; Luiz da Costa Araujo, atual diretor da Divisão do Pessoal, para diretor geral, interino, do Departamento de Administração; e Bianor Penalber, para continuar à frente do Departamento Nacional de Imigração, enquanto perdurar o inquérito na referida repartição.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

De acordo com o parecer do Consultor Jurídico do Ministerio do Trabalho, o titular dessa pasta destituiu ontem, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil. O processo que que determina esse ato foi remetido ao Departamento Nacional do Trabalho para, no prazo de 48 horas, ouvida a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliario do Rio de Janeiro, indicar quem deva ser designado Delegado.



Assis Pereira da Silva, o pai monstruoso, e sua vitima

Revoltante e cinica confissão vem de ser feita às autoridades policiais da 24ª D. P., pelo individuo Assis Pereira da Silva, depois de preso pelos policiais daquele Distrito.

Segundo as proprias palavras do perverso individuo, violentou sua filha de 13 anos, D. P. S., de cumplicidade com sua amante, Maria Luiza, todos residentes num barracão do morro do Juramento.

Quando a infeliz menor contava 10 anos, sua mãe, em meio a horriveis padecimentos, veio a falecer. Se sua vida já não era feliz, começou a piorar sensivelmente desde então.

REPELENTE PAI

O tarado, dado a grandes farras, muito conhecido no morro. Assim é que conhecia um seu vizinho homem de pessimo carater, tambem muito conhecido naquele local, e que atende pelo apelido de «Dedaços». Este tem uma amante, de nome Marlene, que é sua fonte de renda.

Certa noite D. P. S. estava em seu barraco, quando Marlene, diabolicamente, insinuou-lhe ignobilmente que aproveitasse sua mocidade, pois os homens eram «loucos» por ela, D. P. S., inclusive seu pai.

As perfidas insinuações não tardaram a produzir o seu efeito, e daí a poucos dias a menor, com apenas 13 anos, era deflorada pelo seu repugnante genitor.

MERETRIZ

Não tardou muito e D. P. S. já estava vendendo seu corpo, nas imediações da Praça de Vicente de Carvalho. Marlene, assim, vivia à custa da menor, que se entregava, sem o menor escrupulo, à pratica da «mais antiga das profissões».

«FUI ENGANADO PELO SEXO»

No Distrito, o tarado declarou que, chegando do Espirito Santo, foi morar com sua esposa no já mencionado morro, vindo ela a falecer algum tempo depois.

— Fui morar, depois com uma mulata das redondezas, em quem já andava «de olho». Foi nessa epoca que conheci «Dedaços» e Marlene — prosseguiu.

Disse ainda que, meses depois, veio a violentar sua filha, e que não estava arrependido, pois o verdadeiro culpado era o seu sexo anormal...

FONTE DE RENDA

Continuou declarando que D. P. S., ao invés de ganhar dinheiro para ele, estava sendo fonte de renda para Marlene, que abrigara a infeliz quando a amasia de Assis não mais quis tê-la em casa.

Afirmou ainda que a menina fazia «pontos» num terreno baldio proximo à «Standard Eletric», ganhando, diariamente, cerca de Cr$ 500,00.

COMO VEIO A PUBLICO O CASO

A menina, em face da intensa vida de prostituição que vinha levando, veio a adquirir forte infecção, motivo pelo qual foi internada no Hospital Eduardo Rabelo, onde relatou a sua desdita.

O repugnante pai continua aguardando no xadrez, a conclusão do inquerito que o delegado Olavo Campos Pinto realiza.

Confirmado pelo Supremo Tribunal o "habeas-corpus" de Lowndes

O Juiz Pinto Falcão, havia decretado a prisão preventiva do banqueiro John Lowndes, tendo o advogado Evandro Lins requerido, então, um «habeas-corpus» em favor do seu constituinte, tendo a medida sido concedida.

Não se conformando com a concessão da referida medida, o engenheiro Meira Lima interpôs recurso no Supremo Tribunal Federal. Entretanto, a nossa mais alta côrte de Justiça, não tomou conhecimento do recurso, confirmando, assim, o «habeas-corpus» requerido pelo defensor do banqueiro Lowndes.

TERMINOU A GREVE dos garções

Precisamente aos 40 minutos da madrugada de hoje, chegaram os empregados e empregadores no comércio hoteleiro, a um acôrdo, aceitando a fórmula conciliatória apresentada pelo Juiz Dr. Délio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Está, assim, encerrado, satisfatóriamente, o movimento paredista que durante alguns dias ocupou o noticiário da cidade.

O carro precipitou-se no abismo com 3 estudantes

Nas últimas horas da noite de ontem, o estudante Ovidio Vital Brasil, de 18 anos, Praia do Icaraí, 177, apto. 804, quando dirigia pela rua Alice a camionete do Estado do Rio, chapa nº 57-90, de propriedade do Instituto Vital Brasil, perdeu a direção frente ao número 1440 projetando o veiculo no viaduto da rua Mario Portela, numa altura calculada em 150 metros.

Em consequencia, sairam feridos os seus colegas Alfredo Regolo, 18 anos, residente à rua Passos da Pátria, 28, Niteroi, apartamento 804, que sofreu escoriações pelo corpo, Manuel da Costa Martins, de 18 anos, morador à rua Alvares de Azevedo, 121, que sofreu fratura do braço direito.

Medicados no H. P. S. retiraram-se, tendo o 4º D. P. tomado conhecimento da ocorrencia.

* * *

Também ao encerramos nossos trabalhos, irrompera um violento incendio no Mercadinho da Penha, causando prejuizos avaliados em 400 mil cruzeiros.

* * *

Na Favela do Esqueleto, quase à meia-noite, o desordeiro Mauro Guerra cometeu um brutal homicidio, a tiros de revolver.

"Festival Cinematográfico"

Terça-feira próxima, dia 1, às 20 horas, será lugar no Departamento de Turismo e Certames, à rua México número 104, edificio da A. B. I., uma reunião preparatória do «Festival Cinematográfico do Distrito Federal».

Estão convidados a comparecer os representantes do Sindicato Nacional da Industria Cinematográfica, do Sindicato das Empresas Exibidoras do Rio de Janeiro, da Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria Cinematográfica, da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, da Associação do Cinema Brasileiro, bem como outros lideres nas atividades cinematográficas em nosso país.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O M. DO TRABALHO

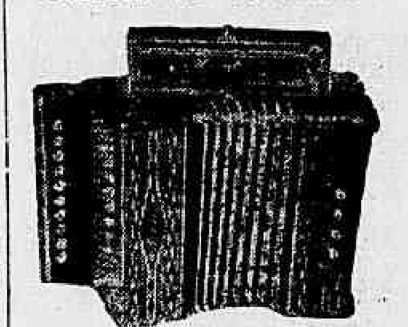
A Comissão de Enquadramento Sindical, do Ministerio do Trabalho, aprovou em abril ultimo, um pedido formulado pelo Sindical, do Ministerio do Farmacia, no sentido de transferir do Sindicato dos Empregados no Comercio para a primeira entidade, os empregados no comercio atacadista de drogas e medicamentos, bem nomo, os que lidam com produtos farmaceuticos. Pela razão de não encontrar apoio na Consolidação das Leis do Trabalho, tal resolução daquela Comissão, a diretoria do Sindicato os Empregados no Comercio, alem de informar a irregularidade havida ao ministro João Goulart, impetrou ontem, em Juizo, um mandado de segurança, por considerar que a questão determinada vem de desmembrar, sensivelmente, o seu quadro social:

O 25.º ANIVERSÁRIO DA A. B. F. J.

A Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça do Distrito Federal comemorou ontem o seu 25º aniversario de fundação.

Fizeram uso da palavra na ocasião o presidente Celso Miranda Reis e o sr. Savio de Paula, secretario do Supremo Tribunal Federal e conselheiro da Associação. Aos presentes foi servido um «lunch» no final da solenidade.

Surprêsas Invicta "Gazeta de Noticias"



O 2.º Conjunto Hering a ser distribuído

Show-Voiante
"Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

Enviando-nos o cupão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, (uma gaita e uma sanfona) que será realizado por ocasião de um dos «shows» volantes GAZETA DE NOTICIAS, em data que oportunamente marcaremos.

Os cupões devem ser enviados em envelope fechado para a nossa redação, à rua Teófilo Otoni, 142 ou para o representante «Hering» à rua Santa Luzia, 295, 4.º andar, Sala 405.

Este é o segundo conjunto Hering que distribuiremos entre os nossos leitores. O primeiro conjunto foi sorteado por ocasião do «show Volante GAZETA DE NOTICAS», realizado a 22 do corrente, na Praça principal do Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha, tendo ganho o mesmo a nossa felizarda leitora Leonor do Rosario, residente à rua Dr. Joviniano, 140, casa 7

AS QUE MATARAM POR AMÔR

Reportagem de *CARMEN DE ANDRADE*

A TEIA

Primeiro um bilhetinho furtivo, depois um recado mais ousado, atraves da colega, um telefonema às pressas, e Alcy Vieira ia aos poucos se infiltrando, arraizando-se, tomando profundidade, no sub-solo daquela alma feminina, arredia mas, como tôda alma de mulher, perfeitamente vulneravel.

Gastão Reis, homem arguto, bondade personificada e que, de longe, tudo observava, dizia à funcionária, em tom de brincadeira:

— Eta rapazinho insistente! Parece feito de goma arabica... Grudou-se à paixão maluca que lhe entrou na cabeça e agora só te largará depois de morto.

E assim a ciranda dos dias foi passando. Olga Suely via o galanteador pela manhã, à hora do almôço e à noite, **sempre lhe dizendo — "não! não! não!"**

No intimo, porém, sentia que a resistencia inicial ia se amolentando aos poucos. E não poucas vêzes ela própria se surpreendeu no angulo da janela, a mesma janela que mandou Arlete fechar no primeiro dia, mirando o homem que a esperava, analisando-lhe os traços, procurando penetrar-lhe o mistério do coração.

* * *

— Olga, o Alcy mandou para você êste pacotinho de uvas.

— Obrigada, Arlete.

Recebeu, e pela primeira vez desembrulhou, quando nas anteriores devolvera-o intacto. Estava aberta a primeira brecha na muralha julgada inexpugnavel.

Disso se aproveitou Arlete, para entrar com a tática preconcebida:

— Você gosta desse rapaz, Olga-?

— Eu, heim? Nem de leve.

— Duvido da sinceridade dessas palavras, pois suas atitudes dos ultimos dias são radicalmente diferentes das iniciais. Antes, sim, eu pensei que não houvesse geito. Mas agora... olha, quer saber de uma coisa, você está caidinha por êle.

Suely ficou corada como um pimentão. Gaguejou um pouco mas finalmente cedeu:

— Confesso-te, Arlete, que estou começando a gostar dêle. Tenho as piores referências a respeito dos Vieira e o próprio meu irmão José já me disse que "foi Vieira é jagunço, safado ou trapaceiro". Eu, porém, já estou sentindo afeição pelo Alcy...

— Porque afinal — concluiu Arlete — os dêdos da mão não são iguais. Alcy estudou. Fez curso de ginasio, fala com desembaraço e sabe até escrever versos.

— Versos?

— Sim, versos. Fez umas letras de samba que são uma maravilha. Se você quizer eu peço a êle prá mostrar...

Não houve resposta. E, meia hora após, lá estavam os três — Olga, Arlete e Alcy — lendo os versos do último, como se fossem velhos companheiros. Posteriormente a amiguinha retirou-se deixando a sós o casal de namorados que, como se se conhecesse há muito, lá se foi, de mãos dadas, estrada à fora, sonhando mil sonhos de ventura, aqueles sonhos sem côres más que a Vida se encarrega de semear no coração dos jovens.

Naquela noite, ao regressar à residência, à cazinha humilde dos Vieira, Olga ia feliz. Não encontrou porém, a mesma alegria no semblante do irmão mais velho:

— Maninha! — era a voz de José. Quero falar seriamente com você. O Walter viu tudo, maninha. Você deve pensar um pouco mais, antes de assumir compromissos com esse Vieira. Êles são ricos, maninha, e o que poderá um dêles querer de uma moça pobre, senão desfrutá-la e mandá-la ás favas?

Olga fitou-o, seria. E a resposta, encerrando o assunto, foi fulminante:

— José! Eu pensei muito, antes de aceitar. E se você quer saber de tudo, escute: Eu gos-to do Al-cy... Entendeu, ou quer que explique?

— Entendi. Mas também quero dizer-lhe que, depois, vá chorar na cama, que é lugar quente...

— Eu sei o que estou fazendo. Sou dona do meu nariz.

Bateu a porta do quarto, com violência, como se, com aquilo, estivesse abrindo a porta do coração. No silêncio do aposento, podia ouvir o tic-tac nervoso do musculo cardiaco: tic-tac... Al-cy... tic-tac Alcy... Alcy... Alcy... tic-tac... tic-tac... tic-tac...

(Continúa)